

2013 A 2024

A DÉCADA EM QUE A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ SE RENOVOU COMO REFERÊNCIA EM ENSINO HOSPITALAR

MARIA ALAYDE MENDONÇA ROMERO RIVERA



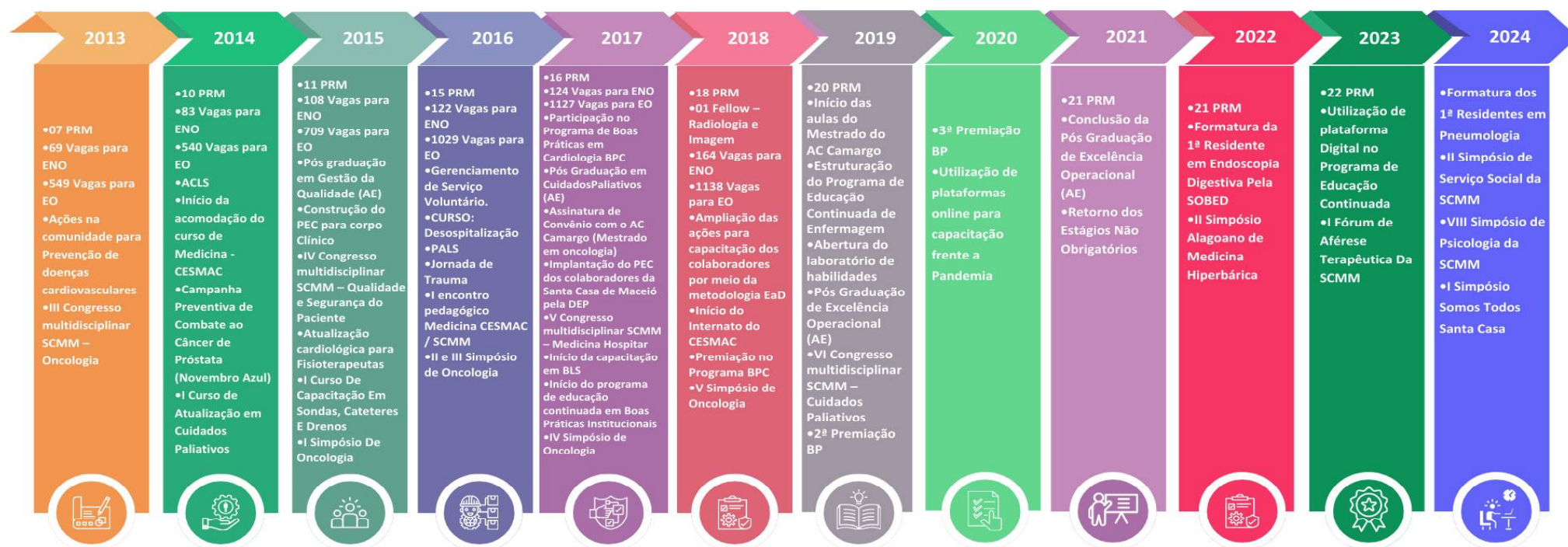
SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEÍO

2013 a 2024

Novo ciclo virtuoso de Ensino, Pesquisa e Extensão com Inovação



Maria Alayde Mendonça Romero Rivera



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

2013 a 2024

**Novo ciclo virtuoso de Ensino,
Pesquisa e Extensão com Inovação**

A DÉCADA EM QUE A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ SE RENOVOU COMO REFERÊNCIA EM ENSINO HOSPITALAR

ORGANIZAÇÃO

MARIA ALAYDE MENDONÇA ROMERO RIVERA
NAYANNE DA SILVA LUZ

MESA ADMINISTRATIVA
GESTÃO 2023 /2026

PROVEDOR

DR. HUMBERTO GOMES DE MELO

MESA ADMINISTRATIVA

ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JR. – VICE PROVEDOR

MARCOS DAVI LEMOS DE MELO – 1º ESCRIVÃO

DUILIO CLETO MARSIGLIA – 2º ESCRIVÃO

CARMEN LÚCIA DANTAS – MESÁRIA

ÉLIA ARAÚJO SILVA PONTES – MESÁRIA

ISRAEL JOSÉ COELHO DA PAZ DE LIMA – MESÁRIO

JOSÉ AREIAS BULHÕES – MESÁRIO

JOSÉ MAURÍCIO FALCÃO GONÇALVES – MESÁRIO

TEREZA CRISTINA FERREIRA SIMON – MESÁRIA

JOÃO JOSÉ DE SANTANA NETO (cônego) – MESÁRIO

DIRETOR MÉDICO

DR. ARTUR GOMES NETO

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DÁCIO GUIMARÃES BORGES

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E NEGÓCIOS

CARLOS ANDRE DE MENDONÇA MELO

SUPERINTENDENTE DE PROD.ASSIST.E SUPRIME		COORDENADORES	
SEVERINO JOSE GOMES DE MOURA		ADRIANA LIBIA DOS SANTOS ARAUJO	
		ALAN DENIS PAIVA DE FRANCA	
GERENTES CORPORATIVOS		ANA ALICE FERREIRA PEIXOTO	
CARLOS ANDRE SILVA CARNEIRO		ANA THAYZE COSTA ARAUJO	
MARIA ALAYDE MENDONCA R RIVERA		CHRISTIANO BRAGA DE CASTRO LOPES	
MARIA TEREZA FREITAS TENORIO		DARKSON CLAUDIO C DA SILVA JUNIOR	
REJANE ROCHA DA PAIXAO E MENDES		FABRICIA JANNINE TORRES ARAUJO	
SILVIO NASCIMENTO MELO		FRANCINE SOUZA LOUREIRO DE MCAETANO	
GESTORES		GISELLE SIMONE CORREIA WANDERLEY	
ADAUTO TORRES MOURA		JOAO MACARIO DE OMENA NETTO	
AISHA ARIADNE BARROS ALVES GOIS		JONNATHAN BRAZ DE OLIVEIRA	
ANDRE LUIZ FERREIRA DE MELO		KARLA PATRICIA DA SILVA SANTOS	
DANIELA BROAD RIZZO DE OMENA TAVARES		LARISSA ANDRADE DE ARAUJO SILVEIRA	
FERNANDO ANTONIO QUERINO COSTA		MARIO JOSE DE VASCONCELLOS NETTO	
ISA CARVALHO V TENORIO DA C BARBOSA		MAURICIO VILELA DA SILVA	
ISABELLE CRISTINE SANTANA DE OLIVEIRA		NAYANNE DA SILVA LUZ	
ISMAR BANDEIRA DE QUEIROZ JUNIOR		ROMUALDO BARBOSA DA SILVA	
JOAO JORGE LOPES LAMENHA LINS JUNIOR		SOMAYA STEPHANIA RODRIGUES LEMOS	
JOSE CARLOS MORAES DE OLIVEIRA JUNIOR		THAYSA KEYLA ALBUQUERQUE ALENCAR	
LIZETE GOMES CARVALHO VITORINO FILHA		SUPERVISORES	
LUANA NOVAIS BOMFIM		ALANE MORAIS LIMA	
LUCIANO AGRA TENORIO		ALINNE MOISA BARROS DA SILVA COSTA	
NAIR BARBOSA TENORIO DE G BUSTAMANTE		AMAUISY CONCEICAO FARIAS	
TACIANA DE AMORIM BARROS		ANDRE MACHADO GOMES	
WILLIAM FLORINDO CABRAL E CASTRO		ANDREIA BOMFIM BARROS	
		ANDRESA MARIA VASCONCELLOS PEIXOTO	
		BRUNA SUELLEM N SANTOS LIMA PEREIRA	
		CICERO RUMAO DE OLIVEIRA	
		CLAUDIVANIA MARQUES DOS SANTOS ALVES	
		DANIELLY GALDINO FERREIRA	
		DISLLA ALESSANDRA LOPES DE OLIVEIRA	
		ELAYNE CRISTINA FERREIRA DA SILVA	
		ELI EDNA LUIZA DE MOURA GOUVEIA	
		ELIDA QUINTELA ABREU	
		ELUZA VITORIANA PIMENTEL PEREIRA	
		ELYSA QUINTELA OLIVEIRA	
		ERALDO BULHOES BARROS NETO	
		GABRIELA FERREIRA DA SILVA	
		GIRLENE RODRIGUES DE LIMA	
		HINGRID VIEIRA LEMOS	
		ISABELLA ALENCAR NOBRE DE MENDONCA	
		JANUZIA DOS SANTOS SILVA	
		JAQUELINE LEOBINO SILVA MELO	
		JOUSE MARY DA SILVA COELHO	
		JUCILEA DE FATIMA CALUMBI ALVES	
		JULIANA MONALIZA CORREIA DOS SANTOS	
		KARINE KELMAN OLIVEIRA LIMA	
		LIZANDRA ALVES DOS SANTOS RODRIGUES	
		LUCIANE GOMES DA SILVA	
		LYSIA HELENA MALTA SOARES	
		MAGDALA FRANCISCA LYRA DE AZEVEDO	
		MALBETH FRANCIELLE A DE L NASCIMENTO	
		MARIA CECILIA DE CARVALHO MOTA	
		MARIA CLARA DOS SANTOS FERREIRA	
		MARIA DAS GRACAS BIZERRA RODRIGUES	
		MARIANA LOPES SARMENTO	
		MARILIA BARBOSA SALES DE SANTANA	
		MAYRA MOURA URTIGA BARBOSA	
		NATHALIA NASCIMENTO DE LIMA	
		NIVEA LAIS LOURENCO DA SILVA	
		PATRICIA CABRAL DA SILVA	
		PATRICIA LIMA MOREIRA	
		POLYANNE CAVALCANTI DE SA SOARES COTA	
		PRISCILA QUARESMA ALVES PORTO LIMA	
		RAFAELLY FRANCINE ROCHA LESSA	
		RAQUEL DA SILVA VERCOSA	
		RAYSA EMANUELLE SILVA DE ASSIS	
		SABRINA DE MONTEMOR SHEBALY	
		SARAH STEPHANE DOS SANTOS BARRETO	
		SARAH SUENYA ALBUQUERQUE ALENCAR	
		SAVIA NOBRE DE ARAUJO DOREA	
		SHARON EMME DA LUZ LIMA	
		SILVIA KARLA SILVA CAVALCANTE	
		SIMONE FERREIRA DE AMORIM	
		TAMMY MEDEIROS CAMPOS	
		THAMIRYS NUNES DOS SANTOS	
		VIVIANNE BARBOSA DE BRITO LIRA	
		WILLIANY LEITE GALDINO NAZARIO	
		ZARA CRISTINA DE SOUZA LEO MORAES	

* Dados Retirados do Sistema TOTVs em Março 2025

1º PREFÁCIO

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió é uma instituição de saúde centenária, que desde os seus primórdios tem prestado serviços inestimáveis à população alagoana, razão pela qual ela se tornou o cenário da minha vida profissional, desde que passei a frequentá-la como estudante de Medicina, retornando a ela após a minha especialização, e nela permanecendo até hoje, tendo assumido como Diretor Médico em 2007.

Na Santa Casa de Maceió pude observar, nestas últimas quatro décadas, a qualidade da assistência prestada por profissionais de esmerada formação, em todas as áreas de atuação médica, com resultados que nada deixam a desejar se comparada a outras grandes instituições de saúde do Brasil e do mundo.

Nesse período também pude observar a inequívoca vocação da Santa Casa de Maceió para funcionar como um polo de ensino, em função da competência inequívoca dos seus profissionais, dos protocolos assistenciais aqui utilizados, do completo campo diagnóstico disponível na instituição e do exercício da média e da alta complexidade em saúde, criando assim as condições ideais para que ela funcione como Hospital de Ensino, como de fato passou a ocorrer de forma oficial (pelo reconhecimento dos Ministérios da Educação e da Saúde) no ano de 2013 e no âmbito da prática em 2014 quando iniciou a acomodação dos alunos do Curso de Medicina do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC).

Assim, o livro ora aqui apresentado à sociedade alagoana, que conta a história do ensino, pesquisa e extensão da Santa Casa de Maceió no período de 2013 a 2024, demonstrando a oferta de incontáveis oportunidades de estágios de graduação em inúmeras áreas da saúde e em outras áreas de formação, de acomodação das atividades práticas de todo um curso de Medicina, de capacitação médica através do Programa Geral

de Residência Médica em 22 especialidades, de capacitação dos profissionais que fazem a instituição através de cursos de pós-graduação, eventos de atualização, visitas técnicas a instituições parceiras, e de tantas outras formas de aprendizado, corrobora a vocação dessa notável instituição para o ensino, assim como para a realização de pesquisa e de atividades de educação para a população leiga.

Essa é mais uma história que me enche de orgulho, por fazer parte de uma instituição tão admirável, e que sem sombra de dúvidas deve encher de orgulho a todos que lerem a publicação, tendo ou não participado do brilhante percurso aqui contado.

Parabéns às autoras, Alayde (a quem convidei para ser Gerente de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió em dezembro de 2012) e a Nyanne (reconhecida por sua competência na área da Enfermagem e pela sua dedicação ao nosso hospital) por terem construído essa história de ensino, pesquisa e extensão com inovação, juntamente com tantos outros profissionais, como demonstrado no livro, e parabéns também por terem organizado essas memórias, que farão parte do acervo histórico desta instituição, que faz parte tão importante da vida de todos os alagoanos.



Artur Gomes
Cirurgião Torácico
Diretor Médico da Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Professor de Pneumologia

2º PREFÁCIO

Ao longo de seus 173 anos de história, o ensino e a pesquisa sempre estiveram presentes nos corredores da Santa Casa de Maceió. O que começou com a transmissão de conhecimento de forma direta, baseada em experiências individuais e práticas sem registros formais ou validação, evoluiu de maneira significativa.

O hospital tornou-se um espaço de acolhimento para acadêmicos em diversas áreas de excelência, implementou protocolos, organizou serviços e programas de residência médica, até alcançar um marco importante: a criação da Gerência de Ensino e Pesquisa, que representou um avanço organizacional notável para toda a comunidade acadêmica local.

Refletir sobre este novo ciclo virtuoso desperta em mim de alguma forma um pouco de orgulho por ter participado dele, na condução do Serviço de Ortopedia e na criação do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, tendo como apoio constante a Gerência de Ensino e Pesquisa. Sentir o apoio, a dedicação e a seriedade com que encaram todos os desafios propostos, nos deixaram mais confiantes e comprometidos com todo o processo em nosso hospital.

Os feitos relatados neste livro dão a dimensão do quanto se pode fazer com uma equipe comprometida e uma liderança inspiradora. Não se trata apenas de um livro, mas sim, de um convite a reviver a história recente do ensino e pesquisa profissionalizados na Santa Casa de Maceió e a sua rápida evolução, com números impactantes e uma dedicação capaz de transformar e contagiar toda uma comunidade acadêmica a revelar o seu verdadeiro potencial.



Antonio Alicio Moreira Oliveira Junior
Ortopedista e Traumatologista
Chefe do Serviço de Ortopedia e
Vice-Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

3º PREFÁCIO

Nos últimos anos, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió passou por uma transformação notável, consolidando-se como uma referência em ensino hospitalar e inovação na área médica. Este livro, organizado por duas dedicadas profissionais da instituição, tem como objetivo resgatar a história e contar como um novo cenário de trabalho, uma nova linguagem e um novo conjunto de processos marcaram essa evolução e como, sem dúvida, eles contribuíram para trazer a organização até esse patamar diferenciado, conhecido por todas as partes interessadas.

Quando fui convidado a contribuir com esse prefácio, fiquei refletindo como elas chegaram a esse resultado, em formato de um livro e cheguei a várias possibilidades, mas destacarei uma delas: que a criação deste livro é um testemunho da união entre competência técnica e habilidades pessoais excepcionais. Sem essa combinação, a obra não teria sido possível. As organizadoras, com sua expertise e dedicação, transformaram registros dispersos em um formato inteligível e coeso. A Nyanne com sua extrema organização, compilou quadros, gráficos e fotos. Alayde, responsável pelo texto, resgatando e refletindo (brilhantemente) a gestão do ensino e como estruturou (e nos contou) boa parte da inovação como é praticada hoje. Então, a competência técnica garantiu a precisão e a profundidade necessárias para abordar temas complexos, enquanto as habilidades pessoais permitiram uma comunicação clara e envolvente. A capacidade de organização, atenção aos detalhes e a visão estratégica de ambas foram fundamentais para estruturar o conteúdo de maneira lógica e acessível.

Além disso, a empatia e a sensibilidade das organizadoras foram essenciais para captar a essência das experiências e histórias contadas, tornando o livro não apenas informativo, mas também inspirador. A colaboração e o trabalho em equipe foram pilares desse projeto, demonstrando que a união de talentos diversos pode resultar em uma obra de grande impacto.

Este livro é um exemplo brilhante de como a junção de competências técnicas e habilidades pessoais pode criar algo verdadeiramente extraordinário. Ele serve como inspiração para todos que buscam transformar conhecimento e experiência em uma contribuição valiosa para a sociedade. E penso, isso deveria ser eternizado.

Em linha com isso, a importância do ensino hospitalar não pode ser subestimada. Ele é a base para a formação de profissionais de saúde competentes e comprometidos com a excelência no atendimento aos pacientes. A residência médica, em particular, desempenha um papel crucial nesse processo. Durante a residência, os médicos recém-formados têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, sob a supervisão dos experientes e renomados profissionais da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Esse período de treinamento intensivo é fundamental para o desenvolvimento de habilidades clínicas, tomada de decisões e construção de uma base sólida para a carreira médica.

Na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, a residência médica foi aprimorada ao longo dos anos, com a introdução de novas especialidades e a atualização constante dos programas de treinamento. A instituição investiu em infraestrutura, tecnologia e na qualificação dos preceptores, garantindo um ambiente de aprendizado estimulante e desafiador. Além disso, a integração entre ensino e assistência permitiu que

os residentes participassem ativamente do cuidado aos pacientes, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa na área médica também ganhou destaque na última década. A Santa Casa de Misericórdia de Maceió incentivou a produção científica e a participação em projetos de pesquisa, reconhecendo a importância de gerar conhecimento e inovação para a prática médica. Dessa forma, temas atuais, como a medicina personalizada, a telemedicina, a inteligência artificial e a biotecnologia, foram incorporadas às linhas de pesquisa da instituição. Esses avanços não apenas ampliaram o horizonte do conhecimento médico, mas também trouxeram benefícios diretos para os pacientes, com a introdução de novas terapias e abordagens diagnósticas.

A pós-graduação e a educação continuada são pilares essenciais para o desenvolvimento profissional na área da saúde em qualquer lugar do mundo, e a Santa Casa de Misericórdia de Maceió reconheceu a importância ao oferecer programas de pós-graduação que atendam às demandas do mercado e às necessidades dos profissionais. Inúmeras oportunidades de cursos de especialização, mestrado e doutorado foram criadas e oferecidas, proporcionando aos alunos uma formação de excelência e cenários de crescimento acadêmico e profissional. E não podemos esquecer da educação continuada, que por sua vez, garantiu que os profissionais de saúde pudessem atualizar seus conhecimentos e habilidades ao longo de suas carreiras, mantendo-se alinhados às melhores práticas e inovações do campo médico.

Este livro é um testemunho do compromisso da Santa Casa de Misericórdia de Maceió com a excelência no ensino e na assistência à saúde. Ele narra a trajetória de uma instituição que, ao longo de mais uma década, se reinventou e se adaptou às mudanças e desafios do cenário médico (e de mundo). Através de relatos, estudos de caso e

depoimentos, os leitores terão a oportunidade de conhecer de perto as iniciativas e conquistas que marcaram esse período de transformação.

A evolução do ensino hospitalar na Santa Casa de Misericórdia de Maceió foi impulsionada por uma visão estratégica e pela dedicação de seus profissionais. Importante lembrar que a instituição adotou uma abordagem holística, que integra ensino, pesquisa e assistência, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de novas ideias e práticas, onde a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e a *parceria com outras instituições de ensino e pesquisa* foram fundamentais para o sucesso desse novo ciclo virtuoso.

A inovação foi um elemento central nessa trajetória. A Santa Casa de Misericórdia de Maceió investiu em tecnologias de ponta, como a telemedicina, que permitiu a ampliação do acesso aos serviços de saúde e a troca de conhecimentos entre profissionais de diferentes regiões. A inteligência artificial foi incorporada aos processos diagnósticos e terapêuticos, trazendo maior precisão e eficiência ao atendimento. A biotecnologia abriu novas fronteiras para o tratamento de doenças complexas, oferecendo esperança para pacientes que antes não tinham opções terapêuticas eficazes.

A pesquisa clínica também desempenhou um papel crucial na evolução da instituição e é conhecido que a Santa Casa de Misericórdia de Maceió participou de importantes estudos multicêntricos, contribuindo para o avanço do conhecimento médico e para a validação de novas terapias. A produção científica dos profissionais da instituição foi reconhecida em congressos e publicações de prestígio, consolidando a reputação da Santa Casa como um centro de excelência em pesquisa.

A formação de novos profissionais de saúde foi enriquecida por essa atmosfera de inovação e pesquisa. Os programas de residência

médica e pós-graduação foram estruturados para oferecer uma formação abrangente e atualizada, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo real, e a educação continuada garantiu (e garante) que os profissionais pudessem e possam se manter atualizados e capacitados para oferecer o melhor atendimento aos pacientes, em um mundo em constante evolução.

Este livro é uma celebração das conquistas da Santa Casa de Misericórdia de Maceió e um tributo aos profissionais que dedicaram suas vidas à melhoria da saúde e do ensino. Ele é também um convite para que outras instituições sigam esse exemplo e busquem constantemente a excelência em suas práticas. A década de 2013 a 2024 foi marcada por um novo ciclo virtuoso de ensino e inovação, e as lições aprendidas nesse período servirão de inspiração para as futuras gerações de profissionais de saúde.

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió mostrou que, com visão, dedicação, inovação e apoio da Alta Gestão, é possível transformar desafios em oportunidades e alcançar resultados extraordinários. Que este livro inspire todos os leitores a perseguirem a excelência em suas áreas de atuação e a contribuírem para um futuro melhor na saúde e na educação. Que este livro permita continuidade do trabalho realizado com sucesso (nitidamente demonstrado nessa obra) por profissionais dedicados, comprometidos com o resultado e que demonstram carinho pelo que fazem. E fazem muito bem-feito.

Boa Leitura!



Fernando Ramos Pavan, doutor em engenharia, palestrante e professor, transforma teorias complexas em práticas acessíveis e eficazes. Com uma carreira marcada pela inovação e pelo compromisso com a excelência, gestão da mudança e na melhoria contínua de processos em serviços médicos, áreas industriais e prestação de serviços. Possui abordagem holística e integrada como forma de auxiliar profissionais a repensarem suas práticas e adotarem novas estratégias para alcançar resultados superiores.

4º PREFÁCIO

A história da Santa Casa de Misericórdia de Maceió é exemplo de inspiração, compromisso e olhar inovador, sendo vista ao passar dos anos como um pilar entre as instituições de saúde do Estado, oferecendo empatia e respeito para os pacientes que por aqui passaram.

O pensamento desde a colocação da sua pedra fundamental do então Hospital de Caridade São Vicente de Paula “Santa Casa de Misericórdia de Maceió” em 7 de setembro de 1851 pelo 1º vice-presidente da Província, Manoel Sobral Pinto, era com a qualidade da assistência prestada aos mais necessitados.

Com esse pensamento foram contratados ainda pela mesa gestora original, Irmãs de Caridade de Paris e um Missionário Lazarista, para prestação de uma assistência diferenciada e de ponta para aquela época, segundo relatos da época, devidamente registrados nas histórias de Alagoas.

Apesar de várias mudanças no grupo gestor da SCMM desde sua formação inicial, pode ser sempre vista a preocupação constante em oferecer a melhor assistência aos pacientes, além da preocupação com a sustentabilidade, possibilitando um crescimento em ambas as áreas no decorrer de seus 173 anos de existência.

Na gestão atual é notório o crescimento do complexo hospitalar da Santa Casa de Maceió, com a ampliação de Unidades de Serviço, atualização do parque tecnológico que permite auxiliar no diagnóstico mais preciso e também se fez forte a preocupação com a formação e aperfeiçoamento constante com colaboradores e parceiros que prestam seus serviços à comunidade local.

Esta prestigiada Instituição de Saúde tem em sua essência acolher pessoas e inspirá-las a alcançar o melhor em todos seus ciclos, renovando-se e reinventando-se todos os dias, permitindo que este novo ciclo virtuoso, ora apresentado, retrate a importância do Ensino em Saúde baseado em práticas inovadoras como forma de alcançar um diferencial na história.

Pode ser visto neste livro que novas formas de Ensino foram adotadas, mesclando um ensino convencional com a andragogia, permitindo o desenvolvimento de pensamentos críticos para resoluções de problemas de forma assertivas por meio da Residência Médica, Internato de Medicina, nos estágios obrigatórios e não obrigatórios, de palestras, atividades de extensão, encontros científicos, simulações realísticas, demonstração de técnicas *in loco*, discussão de casos clínicos à beira leito, utilização de recursos digitais, plataformas on-line.

Realizando um olhar crítico sobre o que foi exposto nesse livro, pode ser observado que todas as ações só poderiam ser concretizadas pela visão diferenciada do Provedor e dos Diretores dessa instituição, que não só deram apoio para a realização de todas as ações, bem como tiveram participação ativa em muitas delas, sempre inspirando a busca por melhores resultados na assistência e gestão.

Refletindo ainda sobre todas as oportunidades de crescimento disponibilizadas durante o período referido neste material, é evidente que mesmo durante um pequeno corte na história que foi marcada por um grande momento de dor e escuridão mundial, o Ensino permaneceu ativo na Instituição, com uma equipe comprometida e dedicada que permitiu ofertar novas formas de ensinar, para os profissionais realizarem as atividades de forma segura e assertiva, ajudando no enfrentamento da COVID-19.

Ao longo dessa década várias mãos ajudaram a construir essa bela história de dedicação, compromisso e empenho, com inúmeras horas de planejamento, revisões de processos e ciclos de melhoria, para ofertar sempre o melhor, para alcançar números tão representativos.

Em especial, foi a obstinação e compromisso da Gerente de Ensino e Pesquisa Dr^a Maria Alayde Mendonça Romero Rivera, que viu no apoio do Provedor e dos Diretores da Instituição desse período, a oportunidade de reafirmar o Ensino da Santa Casa de Misericórdia de Maceió como sendo uma referência e com isso permitiu a construção dessa bela história de crescimento e aprendizado institucional.

Foi com esse ideal que se reforçou o pensamento da equipe “*como pode ser melhor*” adotado à mesa de reunião após cada evento ou curso realizado pela equipe da Gerência de Ensino e Pesquisa, sem o qual o caminho trilhado seria bem mais complicado para analisar as reais necessidades dos serviços e oferecer oportunidades inovadoras de aprendizagem a públicos específicos e de forma a otimizar o trabalho e esforços da equipe.

A leitura desse livro não é apenas a demonstração de parte da história de ensino de um grande hospital, é uma fonte de inspiração para pacientes e profissionais que passaram, passam e ainda irão passar nessa instituição.

É um olhar na janela do tempo, é ver páginas inscritas com tanto zelo e se sentir parte dessa história rica em oportunidades de crescimento e amadurecimento, é compreender o que faz diferença na comunidade.

É perceber que juntos podemos sempre ser mais, alcançar mais e ir além do que outros julgam; é entender que os desafios devem servir como uma escada para alcançar novas formas de se desenvolver e não

como fator limitador; é o sentimento de pertencimento que alcançamos todos juntos com a Gerência de Ensino e Pesquisa, permitindo que os momentos vividos fossem muito mais que simples momentos, fossem a realização e crescimento conjunto dessa instituição de saúde.



Enfermeira Nyanne da Silva Luz
Coordenadora de Ensino e Pesquisa
Santa Casa de Misericórdia de Maceió

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. Número anual de inscritos para o processo seletivo do Programa Geral de Residência Médica da SCMM – 2013 a 2024.

GRÁFICO 2. Ano de criação de cada especialidade do Programa Geral De Residência Médica da SCMM

GRÁFICO 3. Vagas ofertadas anualmente em cada especialidade do Programa Geral De Residência Médica da SCMM desde a sua formação até o momento presente.

GRÁFICO 4. Número de médicos especialistas formados no Programa Geral De Residência Médica da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

GRÁFICO 5. Taxa de ocupação das vagas de médicos residentes por programa de especialidade

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. Histórico do financiamento das bolsas dos médicos residentes pelo MEC/MS.

QUADRO 2. Instituições que enviaram médicos residentes para Estágios na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 3. Instituições que receberam Médicos Residentes da Santa Casa de Maceió.

QUADRO 4. Número de médicos especialistas formados no PGRM da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

QUADRO 5. Coordenadores e Vice Coordenadores da COREME da SCMM desde o início de suas atividades.

QUADRO 6. Supervisores do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA da SCMM, por especialidade, desde o início até o momento atual.

QUADRO 7. Acomodação progressiva dos alunos do Curso de Medicina do CESMAC até a primeira formatura.

QUADRO 8. Instituições de Ensino com as quais a SCMM mantém convênios de cooperação técnico-científica.

QUADRO 9. Áreas ofertadas para Estágio Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

QUADRO 10. Áreas ofertadas para Estágio Não Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

QUADRO 11. Teses produzidas na parceria entre a Santa Casa de Maceió e o A.C. Camargo Câncer Center entre 2018 e 2023

QUADRO 12. Teses produzidas por profissionais médicos da Santa Casa de Maceió que se tornaram professores do Curso de Medicina

do CESMAC ou parte da preceptoria dos Programas de Residência Médica entre 2013 e 2023, em diversos programas de Pós-Graduação

QUADRO 13. Trabalhos de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Gestão da Qualidade em Saúde” – HIAE-SCMM

QUADRO 14. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Cuidados Paliativos” – HIAE-SCMM.

QUADRO 15. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Excelência Operacional na área da Saúde” – HIAE-SCMM.

QUADRO 16. Cursos de pós-graduação *latu sensu* realizados por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional entre 2013 e 2024.

QUADRO 17. Curso de Graduação realizado por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional.

QUADRO 18. Participação em eventos científicos e realização de visitas técnicas entre 2013 e 2024.

QUADRO 19. Cursos de ACLS realizados *in company* pela Santa Casa de Maceió com instrutores da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

QUADRO 20. Programa de Integração do colaborador da Santa Casa de Maceió.

QUADRO 21. Programa do Curso de Aprimoramento em Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

QUADRO 22. Programa do Curso de Aprimoramento para o Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

QUADRO 23. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

QUADRO 24. Cursos realizados anualmente pela Gerência de Ensino e Pesquisa na Santa Casa de Maceió e número de colaboradores capacitados entre 2013 e 2024.

QUADRO 25. Congressos Multidisciplinares da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 26. Simpósios Médicos e da área Multiprofissional da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 27. Cursos de curta duração da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 28. Campanhas educativas da Santa Casa de Maceió realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 29. Evolução da origem das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024

QUADRO 30. Evolução dos tipos das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024.

QUADRO 31. Profissionais da Santa Casa de Maceió com pós-graduação lato sensu em 2024.

QUADRO 32. Premiações da Santa Casa de Maceió no Programa Boas Práticas em Cardiologia (MS-SBC-HCOR/SP-SBC- SCMM)

QUADRO 33. Projetos de voluntariado realizados na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 34. Alguns dos Provedores e Presidentes do Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió

QUADRO 35. Homenagens que foram realizadas, durante eventos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PRESENTE LIVRO	1
INTRODUÇÃO	3
HOSPITAL DE ENSINO	9
PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA	17
CAMPO DE PRÁTICAS PARA O CURSO DE MEDICINA DO CESMAC	30
PROGRAMA DE ESTÁGIOS	36
I - ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	37
II - ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS	38
PROGRAMA DE ENSINO CORPORATIVO	40
I - INCENTIVO À EDUCAÇÃO PARA TODOS	41
A. Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	41
B. Pós-graduação <i>lato-sensu</i>	43
1º PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE	43
2º PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS	46
3º PÓS-GRADUAÇÃO EM EXCELÊNCIA OPERACIONAL NA ÁREA DA SAÚDE – LEAN SIX SIGMA E CERTIFICAÇÃO GREEN BELT	48
C. Outros cursos de pós-graduação, graduação e de nível técnico	51
D. Participação em eventos científicos, realização de visitas técnicas e outras oportunidades de aprendizado.	52
E. Treinamento Avançado em Emergência Cardiovascular (<i>Advanced Cardiac Life Support</i>).	53
F. Programa de Integração	55
II - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE PARA COLABORADORES	55
CURSOS OBRIGATÓRIOS	55
A. Programa de Integração para colaboradores	55
B. Curso de Aprimoramento em Enfermagem	57
C. Curso de Aprimoramento para o Atendimento	58
D. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde.	60

E. Curso de Formação para a Brigada de Incêndio	61
F. Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)	62
CURSOS GERAIS	63
A. Treinamentos setoriais	63
B. Cursos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa (para colaboradores)	64
III - EVENTOS REALIZADOS PELA SCMM E ABERTOS AO PÚBLICO EXTERNO	66
A. Congressos	66
B. Simpósios	68
C. Cursos de curta duração	71
D. Campanhas educativas	74
ATIVIDADES DE PESQUISA	78
I - FLUXO DE PESQUISA NA SANTA CASA DE MACEIÓ	78
II - PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO LATO SENSU	80
III - PARTICIPAÇÃO DA SANTA CASA DE MACEIÓ NO PROGRAMA BOAS PRÁTICAS DE CARDIOLOGIA	81
ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO	84
GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS	85
GRATIDÃO E RECONHECIMENTO	87
CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
FONTES CONSULTADAS	92

MINHA APRESENTAÇÃO DO PRESENTE LIVRO

Em novembro de 2012 fui convidada pelo Dr. Humberto Gomes de Melo (Provedor) e pelo Dr. Artur Gomes Neto (Diretor Médico) para integrar a equipe de gestão da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, no cargo de Gerente de Ensino e Pesquisa.

Meu agradecimento começa em casa, pelo apoio que recebi do Ivan, para abraçar esse novo universo, por ele acreditar que um bom resultado de ensino poderia ser produzido a partir da união da minha experiência como professora com a reconhecida importância que a Santa Casa de Maceió já possuía no ensino, na assistência e na gestão.

Aceitei então esse que para mim seria um enorme desafio, considerando que a única instituição na qual eu havia trabalhado até o momento, como professora, era a Universidade Federal de Alagoas e agradecendo genuinamente a ambos (ao Dr. Humberto Gomes de Melo e ao Dr. Artur Gomes Neto) por essa oportunidade, uma gratidão que apenas cresceu desde então.

Lembro que desde as primeiras reuniões passei a conviver com um novo cenário de trabalho, uma nova linguagem, um novo conjunto de processos, tudo muito desconhecido ainda, mas que foi, inexoravelmente, se tornando parte do meu universo graças, principalmente, à generosidade dos meus novos pares (que são todos aqueles com quem continuo convivendo na Santa Casa de Maceió), bem como às inúmeras oportunidades que recebi na Santa Casa de Maceió nesses anos,

de aprender a fazer gestão (através de cursos, capacitações, treinamentos, informações), já colocando em prática esse aprendizado.

Assim, desde janeiro de 2013 até o momento, eu e minha equipe de trabalho na Gerência de Ensino e Pesquisa, temos buscado construir os processos internos da gerência, com a finalidade de atender as inúmeras necessidades institucionais, quer seja para manutenção da sua condição de Hospital de Ensino, quer seja para oferecer incontáveis oportunidades de aprendizado para todos os que fazem parte dessa notável instituição como médicos, colaboradores, estagiários, alunos e voluntários, dentre outros, de forma que a assistência ao paciente (objetivo maior da instituição) continue a ocorrer dentro dos preceitos essenciais de excelência, qualidade e segurança.

Ao longo desse período, recebemos o apoio e o incentivo incondicionais da alta gestão da Santa Casa de Maceió, demonstrados de forma transparente e inequívoca nos resultados das ações institucionais de ensino (e também de outras ações) que demonstraremos nas próximas páginas. A gestão do Provedor Dr. Humberto Gomes de Melo, iniciada em 30 de julho de 2003, tem sido marcada pela busca permanente da excelência, em uma demonstração inequívoca de seu espírito inovador, do seu temperamento agregador, da sua confiança inabalável no contínuo crescimento institucional e da sua liderança motivadora, que nos leva a trabalhar com afinco para a construção de um futuro de grandes conquistas, como as que vimos acontecer na Santa Casa de Maceió nas duas últimas décadas, sob a sua administração.

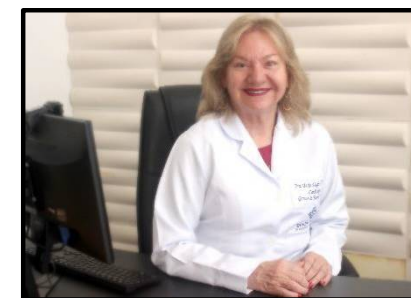
Os resultados aqui apresentados não seriam possíveis sem o apoio não apenas do Provedor, Diretores e Superintendentes, mas também dos demais Gerentes, Coordenadores e Supervisores, que sempre disponibilizaram tempo, conhecimento e criatividade, para auxiliar-nos na construção do programa de ensino institucional, por entenderem a importância do aprendizado contínuo, em todas as áreas de atividade do hospital. Da mesma forma, o envolvimento competente e acolhedor dos preceptores do Programa Geral de Residência Médica (**PGRM**) em suas diversas áreas, foi sempre fundamental para a manutenção e ampliação desse que se tornou um dos maiores **PGRM** do nosso estado.

Para realização das atividades de ensino na Santa Casa de Maceió, trabalhamos ainda nesse período com representantes de praticamente todas as instituições de ensino superior (IES) e do nível técnico de Alagoas e algumas de outros estados, bem como com representantes de empresas promotoras de eventos, de empresas farmacêuticas, com responsáveis por plataformas eletrônicas de artigos científicos, dirigentes de sociedades científicas de especialidades (locais, regionais, nacionais), hotéis, transportadoras e tantas outras, aos quais agradecemos pela parceria ética e competente, essencial para nossos bons resultados.

E a todos os colaboradores, médicos e estudantes que participaram conosco das atividades de ensino organizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió nesse período, queremos expressar nossa gratidão pela participação e confessar a nossa alegria em poder oferecer conhecimento, aprendizado e oportunidades de convivência, forças motrizes do crescimento pessoal e profissional para todos.

Ao meu time de trabalho, que foi se formando e se modificando e crescendo e reduzindo ao longo do tempo, conforme as necessidades do trabalho e as possibilidades institucionais, o meu agradecimento pessoal, por sonhar junto comigo a construção, adaptação e melhorias de todos os processos de trabalho da Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió, porque enquanto o fazíamos, nós também fomos **nos formando e nos modificando como pessoas, crescendo no que temos de melhor e reduzindo as nossas pequenezas, aproximando-nos assim do verdadeiramente humano que há em nós**, como deve ser sempre que abraçamos o conhecimento como parte essencial do nosso cotidiano.

Minha gratidão é imensurável a todos com quem pude conviver, trabalhar, aprender, ensinar, divergir, concordar, criar, pensar em voz alta ou compartilhar silêncios criativos nesse período, nessa instituição que não é nossa “casa” mas que a levamos conosco como se assim fosse, desejando cuidá-la, preservá-la, melhorá-la, enfim, como um desses bens, dos mais preciosos.



Maria Alayde Mendonça Romero Rivera
Médica cardiologista
Gerente de Ensino e Pesquisa
Santa Casa de Misericórdia de Maceió



INTRODUÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió (SCMM) é uma instituição filantrópica com finalidade de prestação de assistência em saúde, que tem foro e sede na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

Foi fundada em 7 de setembro de 1851 pelo cônego João Barbosa Cordeiro, na época pároco da capital alagoana, tendo se mantido desde a sua criação como uma referência na área da saúde no Estado de Alagoas e no Brasil.

Desde os seus primórdios, há relatos da existência de atividades de ensino na SCMM, culminando com a sua atuação como Hospital de Ensino do primeiro Curso de Medicina do estado de Alagoas, fundado em 3 de maio de 1950. As atividades práticas desse curso médico permaneceram na SCMM até 1973, ano da fundação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que passou desde então a funcionar como Hospital de Ensino para todos os cursos da área da saúde da UFAL.

Após a saída do Curso de Medicina da UFAL das dependências da SCMM, inúmeros serviços médicos continuaram recebendo estudantes de graduação para estágios acadêmicos, os quais foram testemunhas e partícipes das inovações em saúde trazidas ao Estado de Alagoas pelos profissionais das mais diversas áreas da instituição. Ao longo do tempo, foram também ofertadas oportunidades de estágio de graduação em outras áreas da saúde, além da Medicina.

A Lei do Estágio nº 11.788, criada em 25 de setembro de 2008, define o “estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante” e estabelece que o mesmo “integra o itinerário formativo do educando, fazendo parte do projeto pedagógico do curso”. Essa lei regulamenta os tipos de estágio (obrigatório e não-obrigatório), o processo de seleção, os requisitos, a remuneração, a carga horária semanal, as responsabilidades das instituições de ensino e aquela que oferta o estágio, a duração mínima e máxima do estágio, dentre outras.

Nesse momento, a SCMM passou então a construir o seu Programa de Estágios dentro do espírito dessa lei, abrindo espaços de aprendizado para estudantes de graduação de todas as áreas de formação e não apenas da área da saúde, advindos de Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas. Posteriormente também foram oferecidas oportunidades de estágio para cursos do nível técnico.

Principalmente nas décadas de 1970 e 1980, também foram criadas na Santa Casa de Maceió inúmeras oportunidades de capacitação para médicos já formados, inclusive através de estágios reconhecidos por sociedades de especialidades, a exemplo da Cardiologia, Nefrologia, Otorrinolaringologia e Terapia Intensiva, precedendo a abertura dos Programas de Residência Médica, reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

O Programa Geral de Residência Médica da SCMM foi iniciado em 2003, na área de Nefrologia, sendo seguido pela Cardiologia (2005), Clínica Médica e Anestesiologia (2006), Cirurgia Geral (2007), Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pediatria (2009), Ginecologia e Obstetrícia (2011) e Medicina Intensiva (2012).

No período de 2013 a 2024 foram progressivamente iniciadas atividades em mais 14 áreas, de forma que o Programa Geral de Residência Médica da instituição conta agora (em 2024) com um total de 22 especialidades: Anestesiologia, Angiorradiologia/Cirurgia Endovascular, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Endoscopia, Geriatria, Medicina Intensiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Nefrologia, Neonatologia, Obstetrícia/Ginecologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Oncologia Pediátrica, Pediatria, Pneumologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Radioterapia.

Nos últimos dez anos, a adoção de modernas técnicas de gestão levou a SCMM à obtenção da Certificação de Excelência tanto pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), como pela empresa de Acreditação Internacional Canadense – *Qmentum*, ambas avaliadas pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG), instituição acreditadora credenciada e renomada no Brasil.

É importante mencionar que a Acreditação é uma certificação concedida a uma instituição que atende aos critérios de segurança na prática assistencial, incluindo também aspectos estruturais e de gestão, e que mantém uma cultura organizacional de melhoria contínua. Desse modo, a SCMM passou a ser a primeira Santa Casa do Norte e Nordeste e uma das cinco do Brasil a obter essa certificação. A Acreditação no nível 1 ocorreu em 2009, no Nível 2 em 2012, no Nível 3 em 2014 e a Internacional (*Qmentum* Diamante) em 2016. Desde então a SCMM tem mantido essas certificações.

Considerando esse contexto histórico, se faz necessário mencionar que, ao longo dos últimos onze anos, a Gerência de Ensino e Pesquisa da SCMM organizou suas atividades em seis macroprocessos, cada um deles constituído por processos, sub-processos, atividades e tarefas, visando contribuir com a Missão e os Valores institucionais. Os macroprocessos de trabalho da Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió são:

1. **HOSPITAL DE ENSINO**
2. **PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA**
3. **CAMPO DE PRÁTICAS PARA O CURSO DE MEDICINA DO CESMAC**
4. **PROGRAMA DE ESTÁGIOS**
 - a. **OBRIGATÓRIOS**
 - b. **NÃO-OBRIGATÓRIOS**
5. **PROGRAMA DE ENSINO CORPORATIVO (EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE)**
 - a. **PARA COLABORADORES**
 - b. **PARA MÉDICOS**
6. **PESQUISA**
7. **EXTENSÃO**
 - a. **EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO.**
 - b. **VOLUNTARIADO.**
 - c. **EVENTOS CIENTÍFICOS.**
8. **GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS**



Na realização de cada um dos macroprocessos ao lado mencionados, foram necessárias interações da Gerência de Ensino e Pesquisa com as diretorias, superintendências, gerências, áreas de gestão, coordenações e supervisões da SCMM, bem como com outras instituições de ensino, de saúde e de gestão, dentre outras.

Nesse período de 11 anos, houve três ciclos estratégicos na SCMM, nos quais o ensino e a pesquisa foram mantidos nas diretrizes norteadoras da estratégia institucional.

O presente relato tem como objetivo apresentar a evolução no tempo dos macroprocessos de ensino acima mencionados, dos seus resultados ao longo de onze anos e das oportunidades de melhoria contínua em cada um deles.

Tais resultados foram construídos pelo trabalho integrado de uma equipe motivada, comprometida com as diretrizes estratégicas da instituição e em permanente aprendizado sobre as possibilidades de melhoria dos processos, atividades e tarefas. A equipe começou em 2013 com três membros, cresceu à medida que novos macroprocessos foram incorporados às ações da Gerência de Ensino e Pesquisa e contou na maior parte desse período com treze colaboradores, nas seguintes funções:

- Uma gerente
- Uma coordenadora
- Uma supervisora
- Duas Enfermeiras de Ensino e Pesquisa
- Uma Analista de Ensino
- Dois Assistentes Administrativos
- Cinco Auxiliares Administrativos

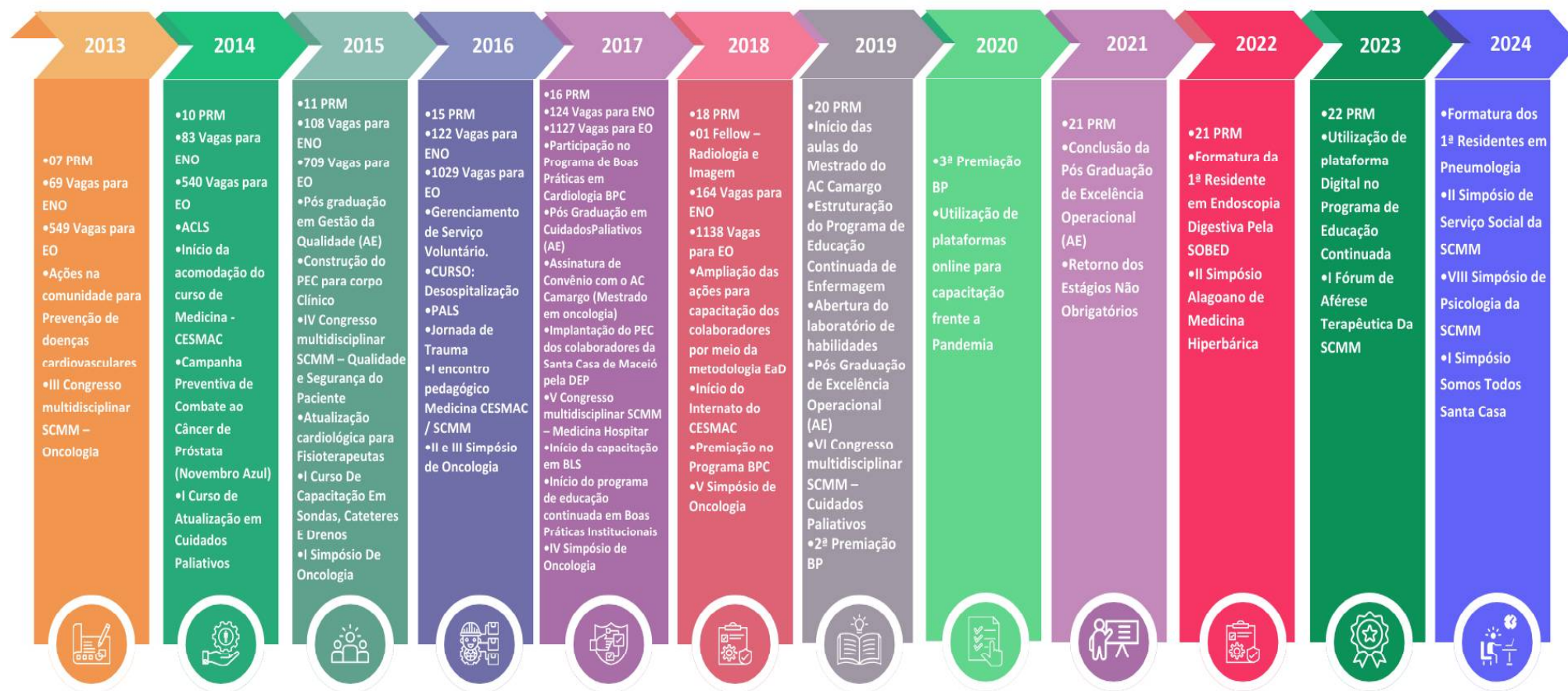
A constituição dinâmica dos processos da Gerência de Ensino e Pesquisa, bem como a constante ampliação e reestruturação da equipe de trabalho nos últimos onze anos, nos fez adotar a realização de reuniões periódicas para revisão das ações, utilizando a tempestade de ideias (*brainstorming*) como importante estratégia inicial de revisão do que está em andamento (**como pode ser melhor, mais fácil, mais agradável, mais eficiente?**), de construção de novos projetos (**que objetivos estratégicos deverão ser atingidos?**), de possíveis inovações em todas as áreas de atividades (**como a diferença pode levar à melhoria contínua?**) e de fundamentação de uma prática de pertencimento (**juntos vamos mais longe**), colocando TODOS os aprendizados como ferramentas de melhoria contínua (**o que eu aprendo não me faz melhor do que ninguém; o que eu aprendo me faz melhor do que eu era**), da Gerência de Ensino e Pesquisa e das pessoas que a fazem (colaboradores) ou que com ela interagem (clientes, fornecedores, patrocinadores).

Queremos ser lembrados como um time de profissionais que diz **"se a tarefa for fácil eu faço agora, se for difícil eu vou precisar de mais cinco minutos"**.

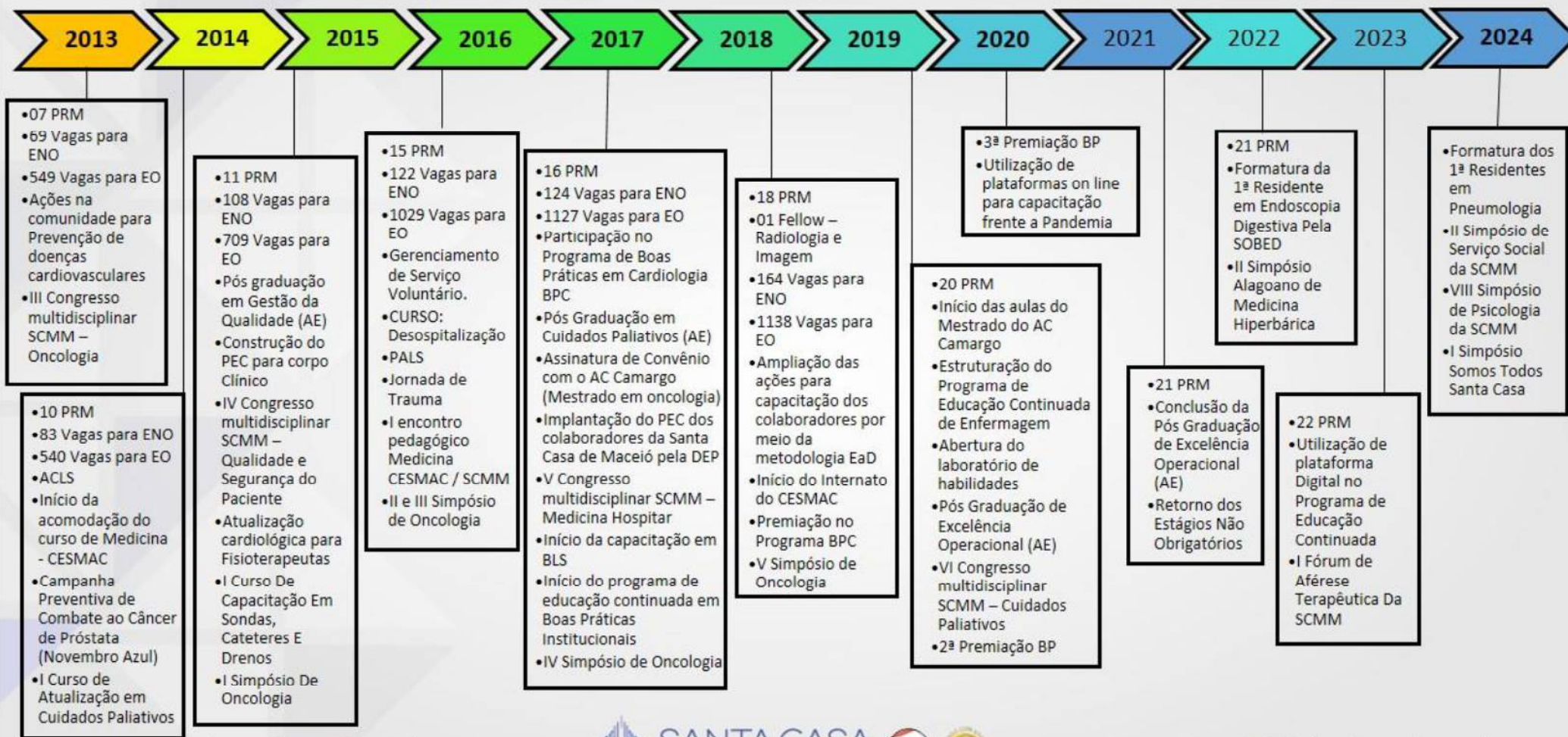


Ao longo dos anos, baseado nessas premissas foi possível desenvolver a linha do tempo a seguir:

Linha do Tempo das ações realizadas pela Divisão de Ensino e Pesquisa



Linha do Tempo das ações realizadas pela Divisão de Ensino e Pesquisa



www.santacasademaceio.com.br



[f](https://www.facebook.com/santacasademaceio) [i](https://www.instagram.com/santacasademaceio) [y](https://www.youtube.com/santacasademaceio) [t](https://www.tiktok.com/santacasademaceio) /santacasademaceio



Santa Casa de Maceió - Matriz



Santa Casa - Farol



Santa Casa - Cancer Center



Santa Casa - Poço



Santa Casa
Nossa Senhora da Guia



Centro Médico
Dr. Dúlio Marsiglia

HOSPITAL DE ENSINO

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, Hospitais de Ensino são “estabelecimentos de saúde que pertencem ou são conveniados a uma Instituição de Ensino Superior (IES), pública ou privada, que servem de campo para a prática de atividades de ensino na área da saúde e que são certificados conforme o estabelecido na legislação do Programa de Certificação de Hospitais de Ensino”.

A Portaria Interministerial MEC/MS número 2400, de 02 de outubro de 2007, estabeleceu os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino.

Esta Portaria determina em seu Artigo 7º “Definir que as unidades hospitalares que desejarem ser certificadas como Hospital de Ensino deverão cumprir os seguintes requisitos:

I - abrigar, formalmente e em caráter permanente e contínuo, todos os alunos de, pelo menos, um curso de medicina, em atividades curriculares de, no mínimo, uma área integral do internato, além de atividades curriculares dos alunos de pelo menos dois outros cursos de graduação na área da saúde, e as unidades hospitalares especializadas que não dispuserem de internato deverão abrigar curso de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

II - abrigar, em caráter permanente e contínuo, programas de Residência Médica regularmente credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), observando:

a) no caso de hospitais gerais oferecer o número mínimo de vagas definido no Anexo III a esta Portaria para entrada de novos residentes em, pelo menos, duas áreas básicas de formação (Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade ou Pediatria);

b) que hospitais especializados devem oferecer a mesma proporcionalidade de vagas para entrada anual na sua área de atuação;

III - garantir acompanhamento diário por docente ou preceptor para os estudantes de graduação e para os residentes, de acordo com a legislação vigente para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica;

IV - dispor de projeto institucional próprio ou da IES à qual o hospital for vinculado para o desenvolvimento de atividades regulares de pesquisa científica e avaliação de tecnologias;

V - dispor de mecanismos de gerenciamento das atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas no âmbito do hospital;

VI - dispor de instalações adequadas ao ensino, com salas de aula e recursos audiovisuais, de acordo com a legislação vigente para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica;

VII - dispor ou ter acesso à biblioteca atualizada e especializada na área da saúde, com instalações adequadas para estudo individual e em grupo, e para consulta a Bibliotecas Virtuais, de acordo com os critérios vigentes para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica;

VIII - ter constituídas, em permanente funcionamento, as comissões assessoras obrigatórias pertinentes a instituições hospitalares:

a) Comissão de Documentação Médica e Estatística;

b) Comissão de Ética;

c) Comissão de Ética em Pesquisa, própria ou da IES à qual o hospital for vinculado;

d) Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal (para hospitais que possuam maternidade);

e) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;

f) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;

g) Comissão de Óbitos;

h) Comissão de Revisão de Prontuários;

i) Comissão de Transplantes e Captação de Órgãos (para hospitais que possuam Unidades de Tratamento Intensivo);

j) Comitê Transfusional;

l) Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional;

IX - desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância, tecnovigilância em saúde, vigilância em saúde do trabalhador e padronização de medicamentos;

X - dispor de programa de capacitação profissional por iniciativa própria ou por meio de convênio com instituição de ensino superior;

XI - participar das políticas prioritárias do Sistema Único de Saúde e colaborar ativamente na constituição de uma rede de cuidados progressivos à saúde, estabelecendo relações de cooperação técnica no campo da atenção e da docência com a rede básica, de acordo com as realidades locais regionais;

XII - dedicar um mínimo de 60% da totalidade dos leitos ativos e do total dos procedimentos praticados ao Sistema Único de Saúde:

a) os hospitais públicos devem assumir o compromisso de ampliar gradualmente essa porcentagem, até atingir 100%, num prazo de dois anos, sendo asseguradas as condições de equilíbrio econômico-financeiro no convênio com o gestor local do SUS;

b) todos os benefícios decorrentes das novas modalidades conveniadas/contratuais entre os hospitais de ensino e o SUS serão proporcionais ao número de leitos e procedimentos destinados ao SUS;

XIII - regular e manter sob a regulação do gestor local do SUS os serviços conveniados ou contratados, de acordo com as normas operacionais vigentes no SUS;

XIV - estar formalmente inserido no Sistema de Urgência e Emergência locorregional, com definição de seu papel no Plano Estadual de Assistência a Urgência, conforme previsto na Portaria MS nº 2.048/GM, de 5 de novembro de 2002;

XV - ter ações compatíveis com a Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde;

XVI - garantir mecanismos de participação e controle social no hospital, possibilitando representação docente, discente, de funcionários e de usuários; e

XVII - comprovar sua inclusão em programa de qualificação da gestão que cumpra o disposto pelo Ministério da Saúde e as demais esferas do SUS.

Parágrafo único. O cumprimento dos requisitos estabelecidos nos incisos I, II e XII deste artigo é imprescindível para desencadear o

processo de avaliação dos hospitais para obtenção da certificação”.

Posteriormente, a Portaria Interministerial número 285, de 24 de março de 2015, redefiniu o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE) e estabeleceu uma tipologia para os HE, de acordo com suas características (HE-I e HE-II), após o cumprimento dos requisitos gerais e específicos de que tratam os artigos 5º e 6º.

CAPÍTULO II

DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

Seção I

Dos Requisitos Gerais e Específicos para Certificação

Art. 5º Poderão solicitar a certificação como HE, os estabelecimentos hospitalares e complexos hospitalares, públicos ou privados, próprios ou conveniados a IES públicas ou privadas, inscritos no SCNES, que atendam os seguintes requisitos gerais:

I - ser campo de prática para atividades curriculares na área da saúde, para programas de residência médica e em outras áreas profissionais da saúde;

II - dispor de convênio ou contrato formal de cooperação entre o estabelecimento hospitalar e a IES, caso o hospital não pertença à mesma instituição que desenvolve as atividades, com implantação de mecanismos atuantes na gestão das atividades de pesquisa e ensino;

III - possuir oferta de programas de residência médica, ou em outras áreas profissionais da saúde, credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Comissão Nacional de Residência

Multiprofissional em Saúde (CNRMS), excetuando-se os casos previstos no §1º do art. 8;

IV - possuir, no mínimo, 80 (oitenta) leitos operacionais, no caso de hospitais gerais;

V - possuir, no mínimo, 50 (cinquenta) leitos operacionais, no caso de hospital especializado ou maternidade;

VI - prestar ações e serviços de saúde ao SUS, colocando a oferta sob regulação do gestor do SUS;

VII - possuir instrumento contratual formal vigente com o gestor do SUS.

§ 1º Nos casos de certificação de complexos hospitalares, deverá ser comprovado que o conjunto dos estabelecimentos hospitalares envolvidos presta ações e serviços de saúde, além de atividades de ensino e pesquisa, sob estrutura gestora comum e mantendo atividade acadêmica integrada, passando a ser considerada, para fins de certificação, a totalidade de leitos e serviços do conjunto de estabelecimentos que compõem o complexo.

§ 2º Será obrigatória a identificação da participação de cada um dos componentes do complexo hospitalar no cumprimento dos requisitos estabelecidos nesta Portaria, assim como a apresentação da documentação comprobatória pertinente.

Art. 6º Além do cumprimento dos requisitos de que trata o art. 5º, deverão ser atendidos pelos solicitantes, para concessão da certificação de HE, os seguintes requisitos específicos:

I - ter constituídas e em permanente funcionamento as comissões assessoras obrigatórias pertinentes a todos os estabelecimentos hospitalares, que são:

- a) Comissão de Ética Médica e de Enfermagem;
- b) Comissão de Documentação Médica e Estatística;
- c) Comitê de Ética em Pesquisa;
- d) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- e) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- f) Comissão de Óbitos;
- g) Comissão de Revisão de Prontuários;
- h) Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional;
- i) Comissão de Farmácia e Terapêutica; e
- j) Comissão de Proteção Radiológica;

II - ter constituídas e em permanente funcionamento, quando couberem, as comissões assessoras pertinentes, de acordo com o perfil assistencial do estabelecimento hospitalar, que podem ser:

- a) Comissão de Transplantes e Captação de Órgãos;
- b) Comitê Transfusional;
- c) Comissão de Residências em Saúde;
- d) Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal;
- e) Comissão de Biossegurança; e
- f) Comissão de Ética no Uso de Animais;

III - participar dos programas e políticas prioritárias do SUS, incluindo as Redes Temáticas de Atenção à Saúde, de acordo com seu perfil assistencial;

IV - constituir-se como um ponto de atenção, cuja missão e perfil assistencial devem ser definidos conforme o perfil demográfico e epidemiológico da população e de acordo com o desenho da RAS loco-regional, vinculados a uma população de referência com base territorial definida, com acesso regulado e atendimento por demanda referenciada ou espontânea;

V - disponibilizar para a regulação do SUS os serviços contratualizados, de acordo com as pactuações loco-regionais;

VI - garantir o direito do usuário ao acompanhante e à visita aberta, dispondo de condições técnicas, humanas e de ambiência;

VII - adotar programa de acolhimento com protocolo de classificação de risco quando dispuser de serviço de urgência e emergência ou maternidade;

VIII - garantir os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e equipamentos de acordo com o porte e perfil assistencial do hospital, com no mínimo:

a) patologia clínica, dentro ou fora do ambiente hospitalar, com coleta no hospital;

b) radiologia simples no ambiente hospitalar;

c) acesso a eletrocardiografia;

d) acesso a ultrassonografia;

e) acesso a endoscopia digestiva;

f) equipamentos e insumos para suporte avançado de vida e transporte seguro;

g) Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tipo II ou tipo III, conforme disposto na Portaria nº 3.432/GM/MS, de 12 de agosto de 1998, ou acesso garantido à UTI, conforme pactuação loco-regional;

h) assistência farmacêutica, assistência nutricional, processamento e esterilização de roupas e materiais, transporte sanitário, higiene e limpeza, e demais serviços assistenciais e de apoio, próprios ou terceirizados, conforme normas vigentes; e

i) equipe multiprofissional compatível com o porte e perfil assistencial do hospital, segundo o regramento vigente;

IX - manter o prontuário único dos pacientes padronizados e com registros completos;

X - atualizar de forma regular e sistemática os sistemas de alimentação obrigatória do SUS; e

XI - garantir a implementação das seguintes ações de segurança do paciente:

a) ter implementado Núcleo de Segurança do Paciente;

b) ter elaborado um Plano de Segurança do Paciente;

c) manter ativa a Notificação de Eventos Adversos (Notivisa);

d) ter, no mínimo, implementados os protocolos de Identificação do Paciente e Higienização das Mãos; e

e) desenvolver um plano de implantação dos demais protocolos, de acordo com o perfil assistencial da instituição, a ser implementado no prazo máximo de 02 (dois) anos.

Seção II

Dos Tipos de Certificação de HE

Art. 7º Uma vez preenchidos os requisitos gerais e específicos de que tratam os arts. 5º e 6º, para serem certificados como HE, deverá ser definida, de acordo com suas características, a sua tipologia, que pode ser:

I - Hospital de Ensino Tipo I (HE-I); ou

II - Hospital de Ensino Tipo II (HE-II).

Art. 8º Para ser certificado como HE-I, os hospitais deverão:

I - abrigar, quando demandado por instituição de ensino do Município ou Região de saúde, em caráter permanente e contínuo, as atividades curriculares da totalidade dos alunos em internato médico curricular obrigatório por área de atuação ou, no mínimo, 20 (vinte) alunos respeitando carga horária de até 35% (trinta e cinco por cento) do total de horas do curso, conforme definido nas diretrizes curriculares do curso de medicina;

II - ser cenário de prática para atividades hospitalares da residência de medicina geral de família e comunidade, em caso da existência de programa de residência no Município ou na Região de saúde;

III - ofertar, em caráter permanente e contínuo, pelo menos 2 (dois) programas de residência médica, próprios ou conveniados, em áreas prioritárias para o SUS, com número mínimo de vagas anuais no percentual de 8% (oito por cento) de seu número total de leitos operacionais; e

IV - garantir acompanhamento diário por docente ou preceptor para os estudantes de graduação e para os programas de residência, respeitando-se o mínimo de:

a) 1 (um) preceptor com carga horária de 20 (vinte) horas semanais para cada 3 (três) residentes ou 1 (um) preceptor com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para cada 6 (seis) residentes;

b) 1 (um) preceptor para cada 12 (doze) alunos de internato, de acordo com a legislação vigente.

§ 1º Quando o hospital não possuir programas de residência médica e, comprovadamente, servir de campo de prática para o projeto de expansão dos cursos de medicina, este terá até 2 (dois) anos a contar da data da visita de certificação para implantá-los, sob pena de cancelamento da certificação.

§ 2º Quando se tratar de hospital especializado ou maternidade, este deverá ofertar cursos de residência de acordo com sua área de atuação.

Art. 9º Para ser certificado como HE-II, os hospitais deverão:

I - abrigar formalmente, em caráter permanente e contínuo, no mínimo:

a) a totalidade dos alunos em internato curricular obrigatório por área de atuação ou, no mínimo, 40 (quarenta) alunos respeitando-se a carga horária de até 35% (trinta e cinco por cento) do total de horas do curso, exceto saúde coletiva, sendo que para as áreas básicas é obrigatória a destinação de 20% (vinte por cento) da carga horária do internato; e

b) as atividades curriculares de, no mínimo, 3 (três) outros cursos de graduação na área da saúde, sendo obrigatório o curso de enfermagem, respeitando-se o total de até 20% (vinte por cento) do total da carga horária do curso;

II - oferecer programas de residência médica e residência multiprofissional, credenciados pela CNRM ou pela CNRMS, observadas as seguintes condições:

a) ofertar, em caráter permanente e contínuo, pelo menos 4 (quatro) programas de residência médica em áreas prioritárias para o SUS, com número mínimo de vagas anuais no percentual de 8% (oito por cento) de seu número total de leitos operacionais;

b) ofertar, em caráter permanente e contínuo, no mínimo 1 (um) programa de residência multiprofissional; e

c) abrigar curso de pós-graduação "stricto sensu" em área da saúde, próprio ou conveniado, devidamente reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

III - garantir acompanhamento diário por docente ou preceptor para os estudantes de graduação e para os programas de residência, respeitando-se o mínimo de:

a) 1 (um) preceptor com carga horária de 20 (vinte) horas semanais para cada 3 (três) residentes ou 1 (um) preceptor com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para cada 6 (seis) residentes;

b) 1 (um) preceptor para cada 12 (doze) alunos de internato, de acordo com a legislação vigente;

IV - dispor de UTI, tipo II ou tipo III, conforme disposto na Portaria nº 3.432/GM/MS, de 1998;

V - possuir, no mínimo, 1 (uma) habilitação em alta complexidade das abaixo relacionadas:

a) maternidade de referência para gestante e recém-nascido de alto risco; b) oncologia; c) ortopedia; d) neurologia; e) cardiologia; f) transplantes; e g) terapia renal substitutiva; e

VI - executar as ações previstas no Programa Nacional de Segurança de Paciente, contemplando as seguintes ações:

a) Núcleo de Segurança do Paciente em funcionamento;

b) Planos de Segurança do Paciente implementados;

c) mínimo de 04 (quatro) protocolos de segurança do paciente em utilização no hospital; e

d) planos de implantação dos demais protocolos de Segurança do Paciente, compatíveis com o perfil assistencial da instituição.

§ 1º As atividades de graduação e residência médicas acima especificadas deverão estar contidas no Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde celebrado entre a IES e a esfera de governo responsável pela gestão do hospital.

§ 2º Quando se tratar de hospital especializado, maternidade ou complexo hospitalar, este deverá ofertar cursos de residência médica e multiprofissional de acordo com sua área de atuação e de forma permanente e contínua.

Art. 10. Além de atender ao disposto nos arts. 8º e 9º, conforme o caso, o HE-I e o HE-II deverão cumprir, respectivamente, 3 (três) e 6 (seis), no mínimo, dos seguintes requisitos adicionais:

I - dispor de projeto institucional, próprio ou da IES à qual o hospital for vinculado, para o desenvolvimento de atividades regulares de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e de pesquisa científica em áreas da saúde;

II - dispor da seguinte infraestrutura para o ensino de graduação e pós-graduação:

a) respeitar os critérios adequados para dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade da estrutura física; e

b) acesso a bibliotecas virtuais na proporção mínima de 3 (três) terminais com banda larga para o número máximo de 30 (trinta) alunos matriculados nos cursos em funcionamento, conforme parâmetros descritos nos Instrumentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

III - aderir às normas estabelecidas no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) para seleção dos candidatos aos programas de residência médica oferecidos na instituição;

IV - implantar diretrizes recomendadas na Política Nacional de Humanização (PNH) para ambiência, clínica ampliada, cogestão, valorização do trabalho e do trabalhador, defesa dos direitos dos usuários e redes de produção de saúde;

V - implantar o programa de gestão de riscos com gerenciamento dos resíduos do serviço de saúde;

VI - desenvolver atividades em vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância, e tecnovigilância, padronização de medicamentos e vigilância em saúde do trabalhador;

VII - dispor de programa de educação permanente para seus trabalhadores;

VIII - comprovar a profissionalização da gestão do estabelecimento hospitalar com qualificação específica de pelo menos metade dos membros da diretoria do hospital;

IX - garantir mecanismos de controle social; e

X - atuar em ações de matriciamento para outros estabelecimentos da rede de serviços na perspectiva de fortalecimento da RAS.

Art. 17. A certificação como HE, emitido por ato conjunto dos Ministros de Estado da Saúde e da Educação, poderá ter validade de 2 (dois) anos, 3 (três) anos ou 5 (cinco) anos, a depender da pontuação obtida na avaliação dos indicadores pertinentes ao escopo de atuação do estabelecimento hospitalar, sendo:

I - válido por 2 (dois) anos, caso obtenha pontuação de nível I;

II - válido por 3 (três) anos, caso obtenha pontuação de nível II; ou

III - válido por 5 (cinco) anos, caso obtenha pontuação de nível III.

Na gestão do atual Provedor, Dr. Humberto Gomes de Melo, a Santa Casa de Maceió investiu recursos, nos mais diversos cenários administrativos e assistenciais, para atingir os pré-requisitos necessários à obtenção do reconhecimento oficial dos Ministérios da Saúde e da Educação como Hospital de Ensino.

Após o reconhecimento de que a SCMM atendia aos critérios definidos pela portaria acima apresentada, foi-lhe concedida a Certificação como Hospital de Ensino, no ano de 2013, através da Portaria Interministerial Nº 1.367, de 8 de julho de 2013.

As recertificações ocorreram nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2021, através das Portarias Interministeriais de número 148, de 2 de fevereiro de 2016, número 2.302, de 30 de julho de 2018, número 3.960, de 31 dezembro de 2019 e número 2.612, de 6 de outubro de 2021, respectivamente. Atualmente a SCMM é certificada como Hospital de Ensino Tipo I (HE-I).



PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

O Programa Geral de Residência Médica (PGRM) da SCMM sob a regulação e supervisão da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que também realiza o credenciamento e reconhecimento de Instituições que ofertarão essas Residências, sejam elas públicas ou privadas, teve início na SCMM em 2003, com o credenciamento do Programa de Residência Médica (PRM) de Nefrologia.

Nos anos seguintes, foram criados os PRM de Cardiologia e Clínica Médica (2005) Anestesiologia (2006), Cirurgia Geral (2007), Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pediatria (2009), Ginecologia e Obstetrícia (2011) e Medicina Intensiva (2012).

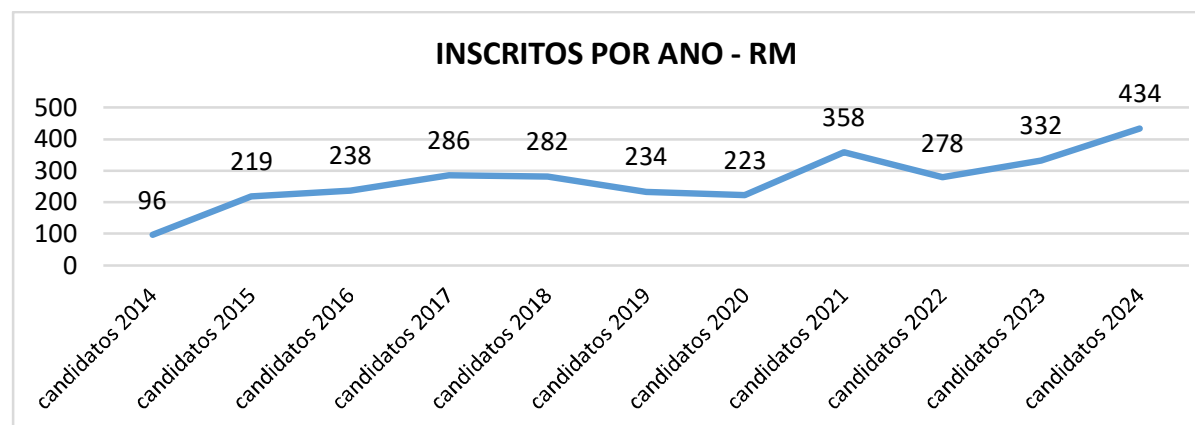
Sob a atual gestão da Gerência de Ensino e Pesquisa, em 2013 foi credenciado o PRM de Geriatria e reconhecidos os PRM de Cardiologia Clínica e Medicina Intensiva; em 2014, foram credenciados os PRM de Oncologia Clínica, Oncologia Cirúrgica e Radiologia e Imagem; em 2015, a CNRM aprovou o funcionamento dos PRMs de Neonatologia e Radioterapia; em 2018 foram credenciados os PRM de Cirurgia Cardiovascular, Angiorradiologia/Cirurgia Endovascular e Medicina Intensiva Pediátrica; Oncologia Pediátrica foi aprovado em 2019; Pneumologia e Endoscopia Digestiva foram credenciados em 2021.

Portanto, na atualidade o PGRM da SCMM possui 22 especialidades e ofertou em seu último processo seletivo, ocorrido em janeiro de 2024, um total de 42 vagas para o primeiro ano de residência (R1). Como cada PRM tem uma duração de 01 (Angiorradiologia / Cirurgia Endovascular) a até 5 anos (Cirurgia Cardiovascular), o número total de vagas ofertadas de R1 a R5 atualmente é de 111.

O gráfico 1 abaixo mostra a evolução no número anual de inscritos para o processo seletivo do PGRM da SCMM. As fotografias apresentam momentos do processo seletivo.



GRÁFICO 1. Número anual de inscritos para o processo seletivo do Programa Geral de Residência Médica da SCMM – 2013 a 2024.



Os gráficos 2 e 3 abaixo, apresentam, respectivamente, a evolução da criação do Programa Geral De Residência Médica da SCMM ao longo dos anos de 2003 a 2024, bem como o número total de vagas ofertadas.

GRÁFICO 2. Ano de criação de cada especialidade do PGRM

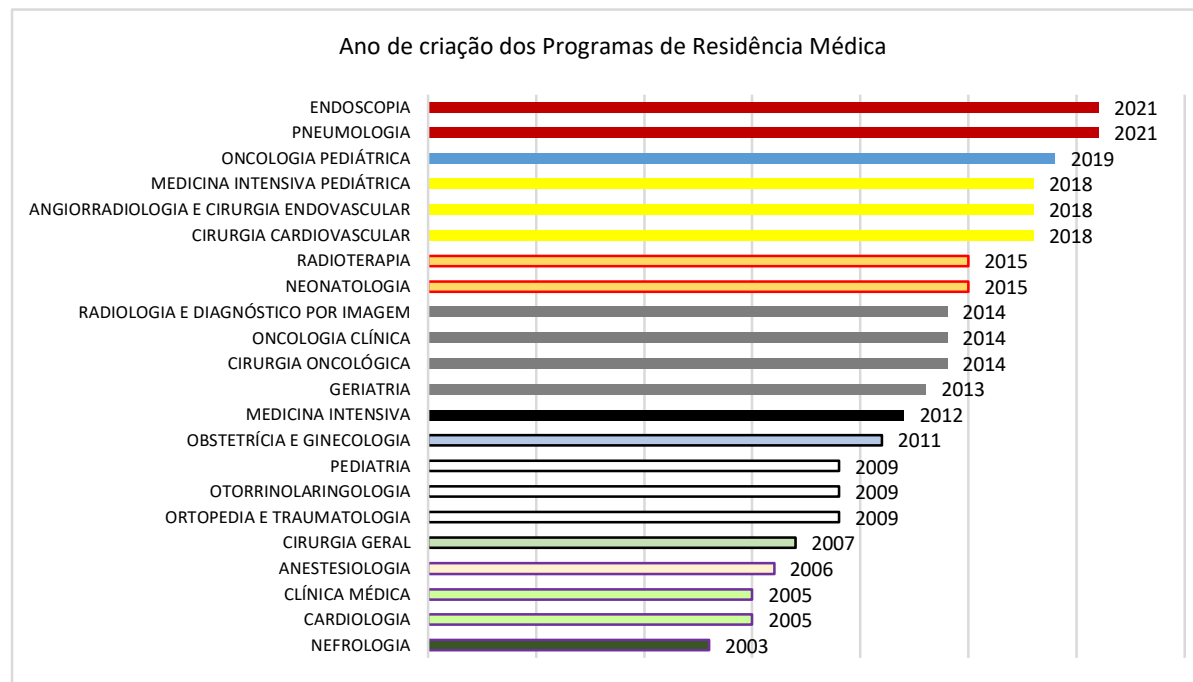
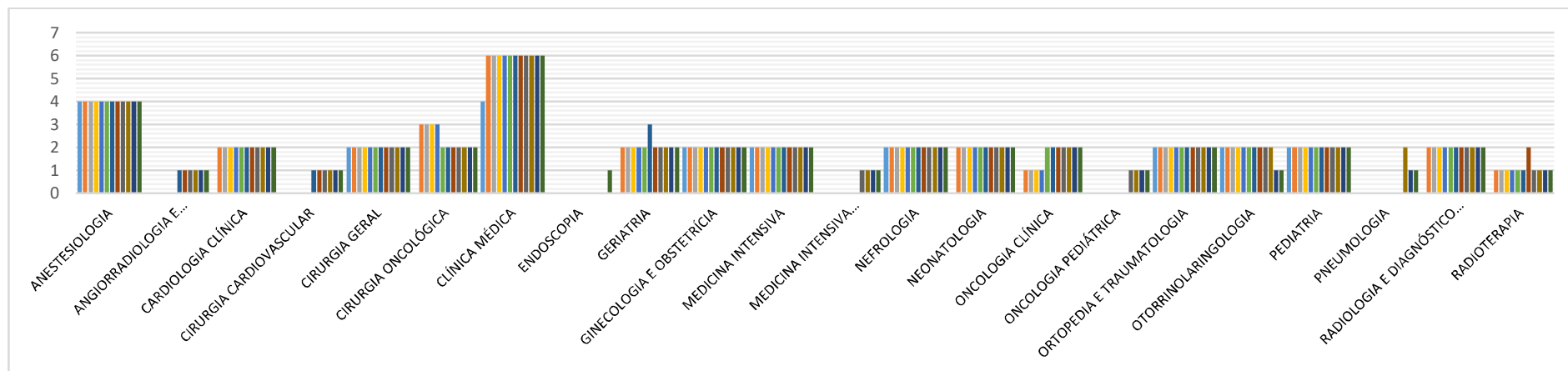


GRÁFICO 3. Vagas ofertadas anualmente em cada especialidade do Programa Geral De Residência Médica desde a sua formação até o momento presente.



No início do PGRM a SCMM assumiu a responsabilidade integral do pagamento da bolsa mensal aos médicos residentes. Posteriormente, a participação em editais para concessão de bolsas dos médicos residentes pelo MEC/MS permitiu que na atualidade a instituição responda pelo pagamento de 23 das 108 bolsas (21%), sendo as demais de responsabilidade dos ministérios. Seguimos buscando a possi-

bilidade de obtenção do pagamento da totalidade das bolsas dos residentes pelo MEC/MS, a partir de editais anuais publicados por essas instituições.

O Quadro 1 abaixo mostra esse processo evolutivo no que diz respeito ao financiamento das bolsas dos médicos residentes.

QUADRO 1. Histórico do financiamento das bolsas dos médicos residentes pelo MEC/MS.

Ano de Criação	ESPECIALIDADES - 2023 (VAGAS AUTORIZADAS)	Vagas R1 autorizadas	Bolsas pela SCMM	Bolsas pelo MS
2006	ANESTESIOLOGIA	4	0	12
2018	ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR	1	1	0
2005	CARDIOLOGIA CLÍNICA	2	0	4
2018	CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1	5	0
2007	CIRURGIA GERAL	2	6	0
2014	CIRURGIA ONCOLÓGICA	2	0	6
2005	CLÍNICA MÉDICA	6	8	4
2021	ENDOSCOPIA	1	0	2
2013	GERIATRIA	2	0	4
2011	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	2	0	6
2012	MEDICINA INTENSIVA	2	0	6
2018	MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA	1	0	2
2003	NEFROLOGIA	2	0	4
2015	NEONATOLOGIA	2	0	4
2014	ONCOLOGIA CLÍNICA	2	0	6
2019	ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	1	0	2
2013	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	2	0	6
2013	OTORRINOLARINGOLOGIA	1	0	3
2012	PEDIATRIA	2	0	6
2021	PNEUMOLOGIA	1	0	2
2014	RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	0	6
2015	RADIOTERAPIA	1	3	0
Total - geral		42	23	85

A Coordenação da Residência Médica da Santa Casa de Maceió (COREME) mantém atividades de cooperação técnico-científica com inúmeras instituições do estado de Alagoas e de outros estados brasileiros, recebendo ou enviando médicos residentes para realização de estágios previstos em seus programas. Os Quadros 2 e 3 abaixo apre-

sentam, respectivamente, as instituições que enviaram médicos residentes para Estágios na Santa Casa de Maceió e aquelas para as quais foram enviados médicos residentes de programas da instituição (567 oportunidades de estágio para residentes de fora conhecerem a SCMM e nossos Residentes realizaram estágios opcionais em 70 instituições, nacionais e internacionais).

QUADRO 2. Instituições que enviaram médicos residentes para Estágios na Santa Casa de Maceió.

INSTITUIÇÕES DE ORIGEM	
COMPLEXO HOSPITALAR MANOEL ANDRÉ - CHAMA	HOSPITAL GERAL DE RORAIMA - HGR
COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS	HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS - HGRS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - AFYA	HOSPITAL GERAL SANATÓRIO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO FCM/UPE	HOSPITAL GETÍLIO VARGAS - HGV/PE
FACULDADE MOINHO DOS VENTOS	HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO - IPSEMG
FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL CIRURGIA - FBHC	HOSPITAL REGINAL DA MATA - HRM
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JAYME DE ALTAVILA - CESMAC	HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO - HRS/DF
FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ	HOSPITAL SANTA IZABEL - HSI/SP
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - HOSPITAL JOÃO XXII - FHEMIG	HOSPITAL SANTA MARCELINA
FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA - FHCGV - PARÁ	HOSPITAL SANTO ANTÔNIO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE - HSA/OSID
HMAR - HOSPITAL MEMORIAL ARTHUR RAMOS	HOSPITAL SÃO FRANCISCO MATERNIDADE SINHA JUCÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - HULW/PB	HOSPITAL ULYSSES PERNAMBUCANO - HUP/PE
HOSPITAIS ESTADUAIS AL - SESAU/AL E UNCISAL	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - HU/UFS
HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - FCM/UERJ
HOSPITAL BARÃO DE LUCENA - SUS/PE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES - HUPAA/UFAL
HOSPITAL BENEFICENTE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO - HNSBC	HOSPITAL VEREDAS - HV
HOSPITAL CARVALHO BELTRÃO - HCB	HOSPITAL VIDA - HV
HOSPITAL DA CIDADE - HC	IGESDF - INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO - RECIFE/PE	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNADO FIGUEIRA - IMIP
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA - USP	INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR HOSPITAL REGIONAL DO CARIRI - ISGH
HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO - HCLPM	INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE MINAS GERAIS VILA DA SERRA - IMIMG-HVS
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA DR. DANIEL HOULY - HEDH	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
HOSPITAL DO CORAÇÃO - HCAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU - HGNI/RJ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP

QUADRO 3. Instituições que receberam Médicos Residentes da Santa Casa de Maceió.

CAMPOS DE ESTÁGIO DO RESIDENTE DA SANTA CASA DE MACEIÓ	
A. C. CAMARGO CANCER CENTER	HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO BAHIA - OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE
CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR - PORTUGAL	HOSPITAL REGIONAL NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS - UPE	HOSPITAL SABARÁ
CENTRO AVANÇADO DE TRAT. E ALIVIO DA DOR - CENDOR	HOSPITAL SAMARITNO PAULISTA
COT HOSPITAL CANELA	HOSPITAL SANTA MARCELINA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP - FCM/UNICAMP	HOSPITAL SÃO RAFAEL / BA
FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO	HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS
HOSPITAIS ESTADUAIS AL - SESAU/AL E UNCISAL	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HOSPITAL ALBERT EISTHEIN	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
HOSPITAL ALVORADA DE SÃO PAULO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CAJURU
HOSPITAL BARÃO DE LUCENA - BA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA - WALTER CANTÍDIO
HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA SÃO PAULO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA
HOSPITAL CIRURGIA - SE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE
HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOVERNADOR PAULO GUERRA - RECIFE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MED DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HCFMUSP	HOSPITAL VEREDAS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - HC/UFPE	INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE S. PAULO - IAMSPE
HOSPITAL DE CÂNCER DE PERNAMBUCO - HCP	INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA
HOSPITAL DO CORAÇÃO	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP.
HOSPITAL DO CORAÇÃO DE SÃO PAULO - HCOR	INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO
HOSPITAL DO RIM - HRIM/SÃO PAULO	INSTITUTO D'OR PESQUISA E ENSINO
HOSPITAL ERASTO GAERTNER - PARANÁ	ONCOCLÍNICA -AL
HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA - CEARÁ	PESTALOZZI
HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI - IPAR	PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNANBUCO
HOSPITAL GETÚLIO VARGAS - RECIFE	REAL HOSPITAL PORTUGÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNANBUCO
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN	SABARÁ HOSPITAL INFANTIL
HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA	SANTA CASA DE FEIRA DE SANTANA - BA
HOSPITAL MATER DEI - MG	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FEIRA DE SANTANA - BA
HOSPITAL MEMORIAL ARTHUR RAMOS	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL MEMORIAL SÃO JOSÉ - REDE D'OR	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO
HOSPITAL MOINHO DOS VENTOS	SANTA CASA DE MISEROCÓRDIA - SP
HOSPITAL ONCOCLINICAS RECIFE	SANTA JOANA HOSPITAL E MATERNIDADE
HOSPITAL OSWALDO CRUZ - UPE	UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS	UNIFACISA / HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A primeira formatura do Programa Geral de Residência Médica da SCMM ocorreu em 2005, tendo sido formados naquele ano dois médicos especialistas em Nefrologia.

De 2006 a 2009, foram formados anualmente dois médicos especialistas em Clínica Médica e nos anos de 2010 e 2011 foram formados anualmente seis especialistas (dois em Anestesiologia, dois em Cirurgia Geral e dois em Clínica Médica).

Até o ano de 2023 (Formatura em fevereiro de 2024) foram formados 298 especialistas em dezesseis áreas.

As Fotografias abaixo mostram momentos das formaturas realizadas entre 2013 e 2024 no Programa Geral de Residência Médica da Santa Casa de Maceió.



Formatura Médicos Residentes 2014



Formatura Médicos Residentes 2017



Formatura Médicos Residentes 2020



Formatura Médicos Residentes 2015



Formatura Médicos Residentes 2018



Formatura Médicos Residentes 2021



Formatura Médicos Residentes 2016



Formatura Médicos Residentes 2019



Formatura Médicos Residentes 2022



Formatura Médicos Residentes 2023



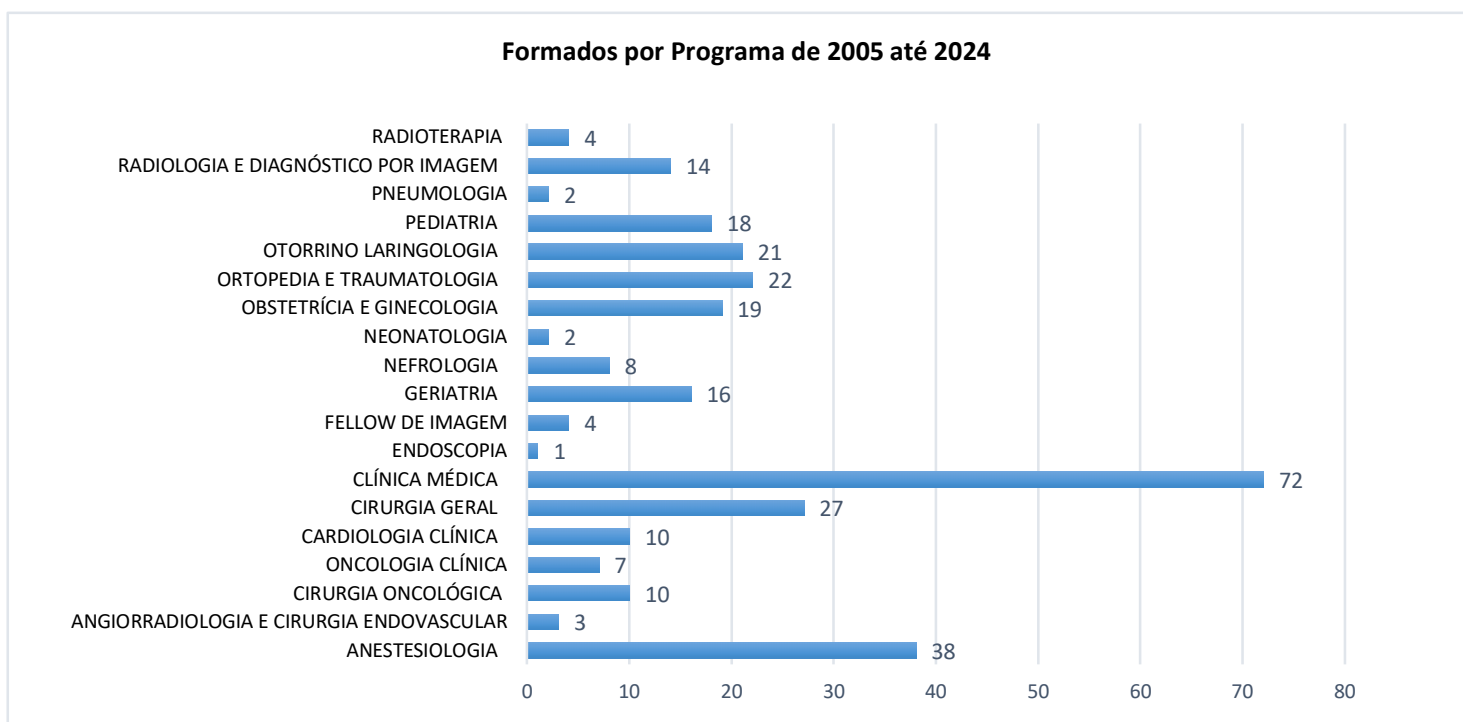
Formatura Médicos Residentes 2024



Formatura Médicos Residentes 2025

O Gráfico 4 e o Quadro 4 abaixo apresentam o número de médicos formados anualmente entre **2005 e 2024**, por área de especialidade.

GRÁFICO 4. Número de médicos especialistas formados no PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

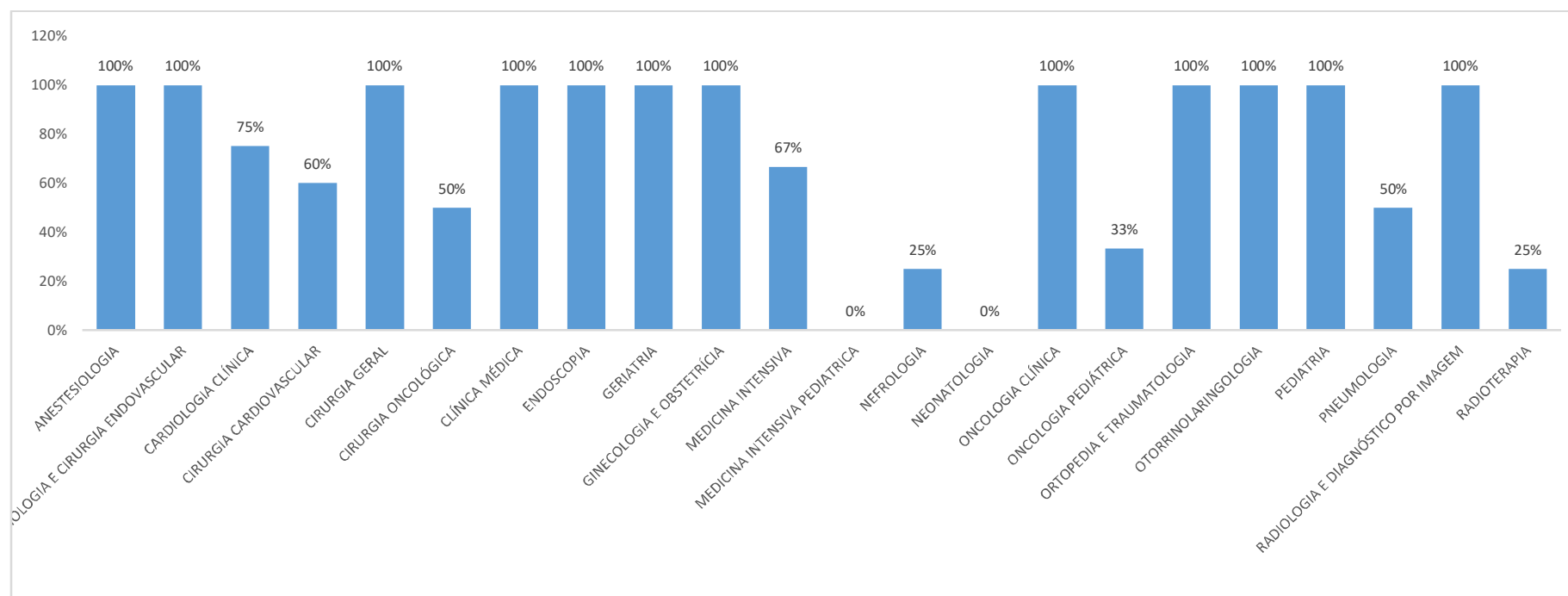


QUADRO 4. Número de médicos especialistas formados no PGRM da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

PROGRAMA/ANO (Encerramento)	2005	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
ANESTESIOLOGIA	0	0	0	2	2	2	4	0	0	0	0	4	4	4	4	4	4	4	38
ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
CIRURGIA ONCOLÓGICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	1	0	10
ONCOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	2	1	0	0	7
CARDIOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	2	2	10
CIRURGIA GERAL	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	0	2	2	2	27
CLÍNICA MÉDICA	0	2	2	2	2	4	4	4	4	4	6	6	5	6	5	5	5	6	72
ENDOSCOPIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
FELLOW DE IMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	4
GERIATRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	2	3	2	2	2	16
NEFROLOGIA	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	1	1	0	8
NEONATOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2	19
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	22
OTORRINO LARINGOLOGIA	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	21
PEDIATRIA	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	2	2	1	0	2	2	2	18
PNEUMOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	14
RADIOTERAPIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	4
TOTAL	2	2	2	6	6	8	13	13	11	13	18	26	27	30	31	31	29	30	298

A taxa média de ocupação das vagas do PGRM no período de 2013 a 2024 foi de 85%. O Gráfico 5 abaixo mostra a taxa de ocupação por programa em 2024.

GRÁFICO 5. Taxa de ocupação das vagas de médicos residentes por programa de especialidade



A COREME da SCMM foi inicialmente constituída pelos médicos Paulo Carreira (nefrologista, que assumiu a função de Coordenador da mesma), Arnon Farias Campos (nefrologista, Vice Coordenador), Dagmar Vaz (nefrologista) e Hêlvio Chagas (médico intensivista).

Ao longo dos anos, e atendendo a legislação vigente, a composição da COREME foi se modificando e no momento é constituída por um Coordenador, o cirurgião geral Dr. Edmundo Gomes, um vice coordenador (a pneumologista Dra. Fatima Alécio), um médico especialista

representante de cada programa, bem como um médico residente por programa, e um representante da SCMM.

As atribuições da COREME em todas as suas instâncias se encontram definidas no Regulamento da Residência Médica da SCMM, disponível na página web da instituição.

No Quadro 5 a seguir, são apresentados os coordenadores e vice coordenadores da COREME da SCMM desde a sua criação, até o momento, bem como as fotografias dos mesmos.

QUADRO 5. Coordenadores e Vice Coordenadores da COREME da SCMM desde o início de suas atividades.

COORDENADORES DA COREME-SCMM	VICE- COORDENADORES DA COREME-SCMM	INÍCIO	TÉRMINO
PAULO CELSO DE C. CARREIRA	ARNON CAMPOS	2005	2007
JOAQUIM SÁVIO MENEZES BATISTA DA COSTA	MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA	2007	2012
MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA	ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR	2012	2013
ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR	MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA	2013	2017
DAVID COSTA BUARQUE	MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA	2017	2020
EDMUNDO GUILHERME DE ALMEIDA GOMES	MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA	2020	...

Coordenadores:



2005 – 2007



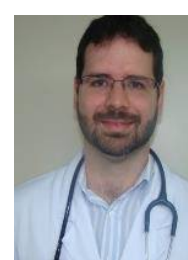
2007 – 2012



2012 – 2013



2013 – 2017



2017 – 2020



2020 – até os dias atuais

Vice – Coordenador:



2005 – 2007



2012 – 2013



2007 – 2012
2013 – até os dias atuais

Em cada especialidade o PRM é constituído por um grupo de preceptores, portadores do título de especialista, dentre os quais é escolhido um Supervisor. O quadro 6 abaixo mostra os supervisores de cada especialidade do PRM da SCMM, de 2013 até a atualidade.

QUADRO 6. Supervisores do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA da SCMM, por especialidade, desde o início até o momento atual.

SUPERVISORES - SCMM	PROGRAMAS	INÍCIO
DANILLO EWERTON OLIVEIRA AMARAL (atual) JOAQUIM SÁVIO MENEZES BATISTA DA COSTA LARISSA CHRISTYNE ALBUQUERQUE BORGES DE MENDOÇA SILVIO MARCOS LIMA DOS SANTOS LUCIANO DE ALMEIDA SANTOS	ANESTESIOLOGIA	2020
BRUNO LEONARDO DE FREITAS SOARES (atual)	ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR	2019
MARIA ALAYDE MENDONÇA ROMERO RIVERA (atual)	CARDIOLOGIA	2005
EOLO RIBEIRO DE ALENCAR NETO (atual)	CIRURGIA CARDIOVASCULAR	2019
BENÍCIO LUZ BULHÕES BARROS PAULA NUNES (atual) EDMUNDO GUILHERME DE ALMEIDA GOMES MARIO JORGE JUCÁ	CIRURGIA GERAL	2005
ALDO VIEIRA BARROS (atual)	CIRURGIA ONCOLÓGICA	2005
FLÁVIO TELES DE FARIAS FILHO (atual) MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA THIAGO SOTERO FRAGOSO	CLÍNICA MÉDICA	2005
EDMUNDO GUILHERME DE ALMEIDA GOMES (atual) CARLA LESSA DE AZEVEDO NUNES DANIEL PACHECO DA COSTA	ENDOSCOPIA DIGESTIVA	2021
DAVID COSTA BUARQUE (atual) HELEN ARRUDA GUIMARÃES DAIANA REGO PINTO	GERIATRIA	2015
VIVIANE DE OMENA SOUZA COSTA (atual)	MEDICINA INTENSIVA	2016
JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA (atual)	MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA / NEONATOLOGIA / PEDIATRIA	2017
DANIELLA BEZERRA DUARTE (atual) RODRIGO PEIXOTO CAMPOS ARNON FARIAS CAMPOS	NEFROLOGIA	2005
MANOEL CALHEIROS SILVA (atual)	OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	2005
ELIANA DAVID ROCHA (atual)	ONCOLOGIA CLÍNICA	2015
LEDA MAYSE MARINHO PUREZA (atual) LUANA NOVAIS BOMFIM ALESSANDRA LAMENHA FEITOSA SAMPAIO SUZANA MARINHO LIMA	ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	2020
HÉLIO GONÇALVES RIBEIRO FILHO (atual) ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	2019
MARCOS ROSSÍTER DE MELO COSTA (atual) MARCOS ANTÔNIO DE MELO COSTA	OTORRINOLARINGOLOGIA	2023
MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA (atual)	PNEUMOLOGIA	2005
MILENA LOUREIRO DE MELO (atual) RODRIGO BENNING ARAÚJO PINHEIRO	RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2015
MARCEL DAVI LOUREIRO DE MELO (atual)	RADIOTERAPIA	2016

As fotografias abaixo mostram momentos diversos de encontros dos integrantes da COREME da Santa Casa de Maceió em momentos com preceptores e em encontros regulares ou com a alta gestão da instituição.



MOMENTOS COM ALGUNS RESIDENTES E PRECEPTORES



REUNIÃO COREME 2015



REUNIÃO COREME 2017



ALMOÇO COM O PROVIDOR COM PRECEPTORES E RESIDENTES 2017



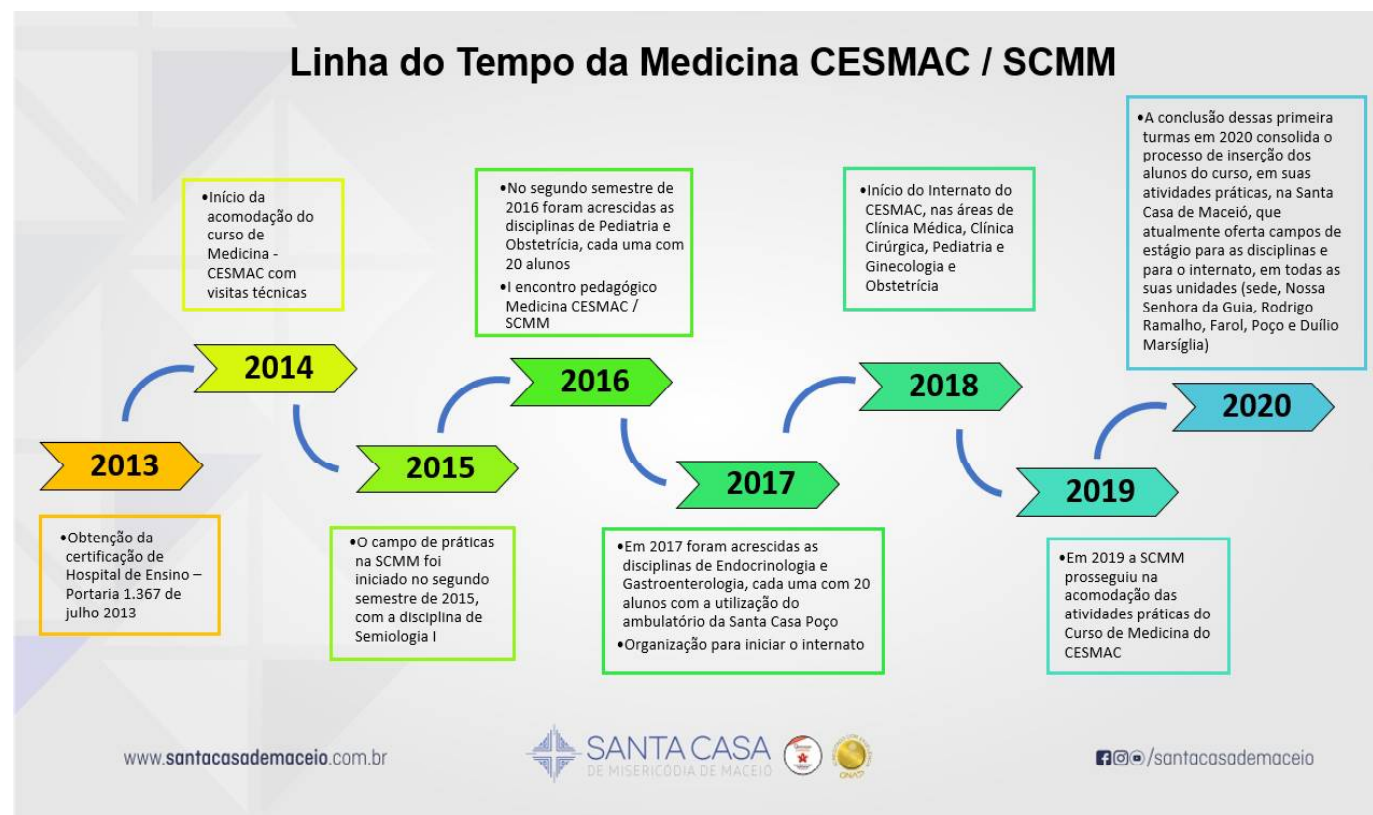
ALMOÇO DA RESIDÊNCIA MÉDICA COM PROVIDOR 2019



CAMPO DE PRÁTICAS PARA O CURSO DE MEDICINA DO CESMAC

No segundo semestre de 2014, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) iniciou as atividades acadêmicas do seu curso de Medicina, tendo a Santa Casa de Misericórdia de Maceió como seu Hospital de Ensino.

O primeiro vestibular, em 2014, ocorreu com uma oferta de 100 vagas. A Gerência de Ensino e Pesquisa representou a SCMM como integrante da equipe



que organizou esse primeiro processo seletivo. Em 2015 ocorreram dois processos seletivos, com 50 vagas cada um, o mesmo ocorrendo em 2016. Posteriormente passaram a ser ofertadas 145 vagas anuais.

A fotografia a baixo mostra uma das reuniões do grupo interinstitucional (SCCM + CESMAC) responsável pela construção do edital para a realização do primeiro vestibular para o Curso de Medicina do CESMAC em 2014.



O campo de atividades práticas na SCMM para as disciplinas do Curso de Medicina do CESMAC foi iniciado no segundo semestre de 2015, com a disciplina de Semiologia I, que trouxe, semanalmente, à Enfermaria Osvaldo Brandão Vilela 20 alunos (10 às terças e 10 às quintas-feiras). No primeiro semestre de 2016, a Semiologia I passou a funcionar com 10 alunos (quarta-feira) e a Semiologia II com 20 alunos (terças e quintas).

A partir do segundo semestre de 2016 foram acrescentadas, progressivamente as demais disciplinas clínicas e cirúrgicas, iniciando com

Pediatria e Obstetrícia, que passaram a utilizar os ambulatórios da Santa Casa Poço para as atividades práticas das disciplinas do curso (terceiro e quarto anos).



As atividades do Internato (quinto e sexto anos) foram iniciadas no segundo semestre de 2018 e a primeira turma formou-se no primeiro semestre de 2021.

O Quadro 7 a seguir mostra o plano de acomodação progressiva dos alunos nas diversas disciplinas do curso, desde a Semiologia (3º período) até o último período do internato (12º período).

QUADRO 7. Acomodação progressiva dos alunos do Curso de Medicina do CESMAC até a primeira formatura.

DISCIPLINAS POR SEMESTRE	2014.2 (1º período)	2015.1 (2º período)	2015.2 (3º Período)	2016.1 (4º período)	2016.2 (5º período)	2017.1 (6º período)	2017.2 (7º período)	2018.1 (8º período)	2018.2 (9º período)	2019.1 (10º período)	2019.2 (11º período)	2020.1 (12º período)
ENTRADA DE ALUNOS CESMAC	100	50	50	50	50	50	90	95	50	95	50	95
VISITA TÉCNICA SCMM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VISITA TÉCNICA SCNSG		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VISITA TÉCNICA SCP			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VISITA TÉCNICA UORR				X	X	X	X	X	X	X	X	X
SEMIOLOGIA I				X	X	X	X	X	X	X	X	X
SEMIOLOGIA II					X	X	X	X	X	X	X	X
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA I					X	X	X	X	X	X	X	X
PEDIATRIA I					X	X	X	X	X	X	X	X
ENDOCRINOLOGIA						X	X	X	X	X	X	X
GASTROENTEROLOGIA						X	X	X	X	X	X	X
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA II						X	X	X	X	X	X	X
PEDIATRIA II						X	X	X	X	X	X	X
NEFROLOGIA								X	X	X	X	X
ONCOLOGIA								X	X	X	X	X
UROLOGIA								X	X	X	X	X
PNEUMOLOGIA								X	X	X	X	X
CARDIOLOGIA								X	X	X	X	X
ORTOPEDIA									X	X	X	X
INTERNATO									X	X	X	X

Desde a aprovação do curso de Medicina do CESMAC pelo MEC foram realizados na Santa Casa de Maceió inúmeros Encontros Pedagógicos, organizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa da SCMM, contando com a presença da Coordenação do Curso de Medicina do CESMAC, para apresentação do Projeto Pedagógico do curso

aos profissionais do corpo clínico da instituição interessados em se tornar professores. A partir desses encontros, profissionais de várias especialidades passaram a fazer parte do corpo docente do curso, em várias disciplinas.

As fotografias abaixo apresentam momentos dos diferentes “Encontros Pedagógicos” realizados na SCMM para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do CESMAC ao Corpo Médico da instituição.



Para o Programa do Internato (que ocorre do 9º ao 12º períodos), em sua etapa hospitalar, a Gerência de Ensino e Pesquisa reuniu os Supervisores dos Programas de Residência Médica em Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia com a Coordenação do Curso de Medicina, constituindo-se um grupo que trabalhou conjuntamente para que o programa do internato atendesse às premissas pedagógicas, bem como aos processos assistenciais da SCMM.

Essa interação foi fundamental para que o Internato e os PRM dessas áreas passassem a funcionar de forma integrada, favorecendo ao mesmo tempo o aprendizado almejado e a segurança no cuidado aos pacientes.

As fotografias abaixo mostram a cerimônia de início das atividades do primeiro grupo do internato de Medicina do CESMAC, bem como outros momentos de atividades dos alunos de Medicina do CESMAC na Santa Casa de Maceió.

Solenidade que marca o início do Internato da 1ª Turma de Medicina do CESMAC



Atividades dos alunos do CESMAC na Santa Casa de Maceió em diferentes cenários.



Primeiras visitas dos alunos de Medicina do CESMAC à Santa Casa de Maceió para aulas de Semiologia.





PROGRAMA DE ESTÁGIOS

A SCMM mantém um Programa de Estágios Não Obrigatórios e Obrigatórios, organizados segundo a Lei do Estágio nº 11.788, criada

em 25 de setembro de 2008. Para a realização desse programa, a instituição mantém convênios de cooperação técnico-científica com inúmeras instituições de ensino superior e de nível técnico, conforme demonstrado no Quadro 8 abaixo.

QUADRO 8. Instituições de Ensino com as quais a SCMM mantém convênios de cooperação técnico-científica.

Instituições conveniadas	IES	Hospital	Início
Universidade Federal de Alagoas (UFAL).	X		2009
Universidade de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas (UNCISAL).	X		2010
Faculdades Integradas Tiradentes (FITS).	X		2009
Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste (SEUNE).	X		2012
Fundação Antônio Prudente/ HACC.		X	2008
Instituto Federal de Alagoas (IFAL).	X		2010
Instituto do Câncer de Ceará (ICC).		X	2012
Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE)	X		2013
Centro de Estudos Técnicos em Saúde LTDA	X		2012
Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL/ Centro de Estudos Superiores de Maceió	X		2012
Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX)	X		2014
Instituto Nacional de Câncer (INCA)		X	2014
Escola Residência Saúde	X		2012
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	X		2013
Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas (SESAU)		X	2013
COREME-HU (Universidade Federal de Alagoas)		X	2013
Santa Juliana	X		2023
Grau Técnico	X		2023

I - ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Anualmente a Gerência de Ensino e Pesquisa recebe as solicitações para vagas de Estágios Obrigatórios das instituições de ensino superior com as quais mantém convênios de cooperação técnico científica e analisa com os líderes das áreas solicitadas a possibilidade de

atendimento a essas demandas. Dessa forma, é construído e atualizado o programa anual de oferta de vagas para Estágios Obrigatórios na instituição.

O Quadro 9 abaixo apresenta as áreas ofertadas para Estágio Obrigatório na Santa Casa de Maceió, e as fotografias apresentam os momentos de acolhimento dos alunos no início das atividades anuais.

QUADRO 9. Áreas ofertadas para Estágio Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	ÁREA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS													
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
CESMAC SEUNE UFAL UNCISAL UNIT	BIOMEDICINA	0	29	19	37	24	25	10	20	0	0	0	0	0	164
	ENFERMAGEM	14	209	257	280	254	286	274	237	12	54	160	113	95	2245
	FARMÁCIA	5	4	6	7	27	38	30	41	0	0	0	0	0	158
	FISIOTERAPIA	2	109	69	143	101	71	40	14	0	0	35	43	22	649
	MEDICINA	81	93	108	198	548	627	688	637	24	534	879	844	826	6087
	NUTRIÇÃO	3	44	35	27	33	42	61	59	10	81	52	49	18	514
	PSICOLOGIA	2	18	17	7	16	16	16	16	7	4	4	2	4	129
	SERVIÇO SOCIAL	3	2	10	4	7	3	2	4	0	7	7	2	2	53
	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	0	0	0	0	6	15	2	0	2	6	5	36
	TECNOLOGO RADIOLOGIA	0	41	19	6	19	19	11	10	2	0	0	0	0	127
SUBTOTAL		111	549	540	709	1029	1127	1138	1053	57	680	1139	1059	972	10163



Acolhimento dos alunos do Estágio Obrigatório

II - ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS

A Santa Casa de Maceió realiza anualmente, sob a responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa um concurso público para preenchimento das vagas ofertadas pela instituição para estagiários não obrigatórios. O número de vagas ofertadas é decorrente das demandas informadas pelas diversas áreas de atividade profissional e da análise pela alta gestão da instituição.

O Quadro 10 abaixo apresenta as áreas ofertadas para Estágio Não Obrigatório na Santa Casa de Maceió, e as fotografias apresentam momentos de atividades dos estagiários em diferentes cenários de aprendizado na instituição.

QUADRO 10. Áreas ofertadas para Estágio Não Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

ESTÁGIO (NÃO OBRIGATÓRIO)	NÚMERO DE ALUNOS												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ADMINISTRAÇÃO	1	2	1	2	4	3	3	4	0	1	1	2	2
ARQUITETURA	0	0	0	2	2	2	2	2	0	1	2	2	2
BIOMEDICINA	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
CONTABILIDADE	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0
ELETRÔNICA (TÉCNICO)	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	12	26	34	36	42	51	89	90	0	16	36	43	52
ENGENHARIA CÍVIL	0	0	0	0	3	2	4	4	0	1	2	2	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	0	1	0	2	3	2	5	5	0	0	0	0	0
JORNALISMO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
FARMÁCIA	5	6	8	9	8	11	14	14	0	2	9	16	15
FÍSICA	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FISIOTERAPIA	8	0	8	8	8	6	11	14	0	12	10	3	3
FONODIOLOGIA	0	0	0	0	0	0	4	5	0	2	2	0	0
NUTRIÇÃO	2	2	4	6	5	7	10	8	0	5	9	4	6
PSICOLOGIA	1	4	5	6	6	5	5	6	0	4	4	4	4
RELAÇÕES PÚBLICAS	6	2	1	3	5	4	1	7	0	0	1	1	1
SERVIÇO SOCIAL	3	3	4	9	9	9	11	11	0	2	2	2	2
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	0	0	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	0	8	6	6	8	8	1	1	0	3	3	2	2
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	3	7	4	7	5	6	2	6	0	2	2	2	2
TERAPIA OCUPACIONAL	0	2	5	4	6	6	1	1	0	0	0	1	1
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1
PUBLICIDADE	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1
TOTAL POR ANO	46	69	83	108	122	124	164	180	0	52	83	84	98



RODA DE CONVERSA SOBRE OUTUBRO ROSA / NOVEMBRO AZUL – 2015



ENCONTROS CIENTÍFICOS DOS ESTAGIÁRIOS NÃO OBRIGATÓRIOS



PROCESSOS SELETIVOS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO



ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA DE ENSINO CORPORATIVO DA SANTA CASA DE MACEIÓ

PROGRAMA DE ENSINO CORPORATIVO

O Programa de Ensino Corporativo da Santa Casa de Maceió foi criado pela Gerência de Ensino e Pesquisa a partir dos conceitos de que a Educação Continuada “envolve as atividades de ensino após a graduação, possui duração definida e utiliza metodologia tradicional, tais como as pós-graduações”, enquanto a Educação Permanente “estrutura-se cotidianamente a partir das necessidades do processo de trabalho”. A partir da utilização de ambos os conceitos objetivou-se manter os diversos integrantes das equipes de trabalho em um constante processo educativo, com a finalidade de atualizar conhecimentos, aprimorar os indivíduos em suas atividades e consequentemente otimizar os resultados assistenciais.

- Pós-graduação Stricto Sensu
- Pós-graduação Lato Sensu
- Graduação
- Participação em congressos e similares
- Realização de visitas técnicas
- Programa de Integração (Médicos, Colaboradores, Médicos Residentes)
- Capacitação em Emergência Cardiovascular

COLABORADORES E
CORPO CLÍNICO



- GERAIS
- OBRIGATORIOS
 - Programa de Integração (Estudantes, jovens aprendizes, colaboradores)
 - Curso de Aprimoramento em Enfermagem
 - Curso de Aprimoramento para o Atendimento
 - Cursos obrigatórios das NRs e Proteção Radiológica
 - Formação de Brigadistas
 - Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL)

COLABORADORES



- Cursos de curta duração
- Simpósios Médicos
- Simpósios Multiprofissionais
- Congressos
- Campanhas Educativas para a comunidade

EVENTOS REALIZADOS
PELA SCMM E ABERTOS
AO PÚBLICO EXTERNO



A organização de palestras, cursos, treinamentos, capacitações, simpósios, congressos e outras formas de educação dos profissionais foi (e tem sido) realizada a partir das demandas identificadas na prática profissional cotidiana (administrativa e assistencial), em resultados de auditorias e da ouvidoria institucional, a partir da análise dos eventos adversos registrados e de demandas definidas a partir do planejamento estratégico e de suas eventuais revisões.

Além disso, a Santa Casa de Maceió tem incentivado a participação dos seus profissionais em eventos das respectivas áreas de atuação (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos, participação em mesas redondas ou proferindo palestras) e em visitas técnicas a instituições de saúde.

A figura ao lado mostra o resumo dessas ações do Programa de Ensino Corporativo da instituição.

I - INCENTIVO À EDUCAÇÃO PARA TODOS

A. Pós-graduação *stricto sensu*

Em 30 de janeiro de 2013 (Registro 25000 014465/2013-00) a Santa Casa de Maceió foi certificada como Hospital de Ensino e em 2014 passou a funcionar como Hospital de Ensino do Curso de Medicina do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), com entrada anual de 100 alunos e atualmente de 150 alunos.

Através da Gerência de Ensino e Pesquisa a Santa Casa de Maceió participou do planejamento do primeiro vestibular, que ocorreu em 17 de maio de 2014, bem como de outros processos importantes para a implantação do curso.

A primeira turma começou suas atividades letivas em julho de 2014 e os alunos passaram a utilizar a Santa Casa de Maceió como campo de práticas a partir do primeiro semestre de 2016 (com a disciplina de Semiologia, no 4º período do curso), completando o processo de ocupação de espaços de atividades práticas no primeiro semestre de 2020, culminando com a primeira formatura do curso em 17 de abril de 2020.

A criação dos espaços de atividades práticas em enfermarias, centros cirúrgicos, unidades de terapia intensiva, ambulatórios, serviços de imagem, dentre outros, nas várias unidades assistenciais da Santa Casa de Maceió foi organizada pela Gerência de Ensino e Pesquisa, mantendo-se como base do planejamento o respeito aos processos de qualidade da assistência e de segurança do paciente.

Houve uma mobilização constante para que que profissionais médicos da instituição pudessem ser contratados pelo CESMAC como professores (do 4º ao 8º período) e preceptores para o internato (do 9º ao 12º período), considerando que nesse caso a excelência da prática médica existente na instituição estaria a serviço da formação desses novos profissionais médicos, consolidando assim o papel da Santa Casa de Maceió como um Hospital de Ensino de fato.

Para isso, a Gerência de Ensino e Pesquisa realizou quatro Seminários Pedagógicos para apresentação do projeto pedagógico do curso, das formas de contratação e das oportunidades de capacitação para aqueles profissionais médicos que desejassem ser contratados como professores e preceptores.

Os Seminários Pedagógicos ocorreram nas datas 20/01/2016, 19/02/2016, 30/05/2016 e 27/09/2016 respectivamente, e foram essenciais para a integração do corpo clínico da instituição ao corpo docente

do CESMAC. Como resultado da realização dos Seminários Pedagógicos entre ambas as instituições inúmeros profissionais médicos foram contratados pelo CESMAC como professores ou preceptores (quando o Internato foi iniciado no segundo semestre de 2018).

A carreira acadêmica incentivou muitos desses profissionais a buscar a realização do Mestrado e/ou Doutorado e nesse sentido a Santa Casa de Maceió firmou inicialmente parceria com o próprio CESMAC para reserva de 08 das 20 vagas do processo seletivo anual do

“Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde” para profissionais da SCMM.

Também foi firmado convênio com o A. C. Camargo Câncer Center, entre 2018 e 2023, o que possibilitou para muitos profissionais médicos a obtenção do grau de Mestre ou de Doutor.

O Quadro 11 abaixo apresenta as teses defendidas no Programa de Pós-Graduação do A. C. Camargo Câncer Center a partir do convênio firmado entre aquela instituição e a Santa Casa de Maceió.

QUADRO 11. Teses produzidas na parceria entre a Santa Casa de Maceió e o A.C. Camargo Câncer Center entre 2018 e 2023

Pesquisadores	Título	Tese	Orientador
ALDO VIEIRA BARROS	PAPEL DO RESGATE CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO LOCALMENTE AVANÇADO	MESTRADO	DR GLAUCO BAIOCCHI NETO
ANDRÉA AMORIM DE ALBUQUERQUE COSTA	AVALIAÇÃO DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS DAS PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO AVANÇADO TRATADO COM RADIOTERAPIA E DIFERENTES REGIMES DE QUIMIOTERAPIA BASEADA EM PLATINA	MESTRADO	DR GLAUCO BAIOCCHI NETO
CAROLINA ZÁU SERPA DE ARAÚJO	SOBREVIDA DOS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO, APÓS O INÍCIO DA SEDAÇÃO PALIATIVA, ATENDIDOS NUMA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS, NA CIDADE DE MACEIÓ.	MESTRADO	ANTONIO PAULO NASSAR JUNIOR
FABRÍSIA COUTINHO LÔBO CRUZ	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE HEMATOLÓGICA DA QUIMIOTERAPIA COM CISPLATINA VERSUS CISPLATINA COM GENTACITABINA EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM ESTADIAMENTO IIB A IVA	MESTRADO	ALEXANDRE ANDRÉ BALIEIRO ANASTÁCIO DA COSTA
FERNANDA DE OLIVEIRA MOTA THEOTÔNIO	ESTUDO RETROSPECTIVO DA ANÁLISE BUCAL DE PACIENTES IRRADIADOS EM CABEÇA E PESCOÇO PELO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DA SCMM	MESTRADO	DRA GRAZIELLA CHAGAS JAGUAR
FLÁVIA MOTA DE ALENCAR	ANÁLISE DE SOBREVIDA DAS PACIENTES PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO UTERINO LOCALMENTE AVANÇADO TRATADAS COM RADIOQUIMIOTERAPIA DEFINITIVA COM ESQUEMA CISPLATINA/ GENTACITABINA VERSUS CISPLATINA SEMANAL	MESTRADO	ALEXANDRE ANDRÉ BALIEIRO ANASTÁCIO DA COSTA
MARCEL DAVI LOUREIRO DE MELO	ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS FORMAS ALTERNATIVAS DE DELINEAMENTO DO CLINICAL TARGET VOLUME DE CADEIA MAMÁRIA INTERNA EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA DE PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA ESQUERDA (APENAS DOIS ESPAÇOS INTERCOSTAIS OU ATÉ O INÍCIO DO CORAÇÃO) QUANTO A CAPACIDADE DE REDUZIR A DOSE MÉDIA NO CORAÇÃO E EM OUTROS ÓRGÃOS.	DOUTORADO	ANTÔNIO CÁSSIO ASSIS PELLIZZON

Outros profissionais médicos da Santa Casa de Maceió que se tornaram professores do Curso de Medicina do CESMAC concluíram o

Mestrado em diferentes programas de Pós- Graduação. O Quadro 12 abaixo apresenta as teses produzidas por esses profissionais.

QUADRO 12. Teses produzidas por profissionais médicos da Santa Casa de Maceió que se tornaram professores do Curso de Medicina do CESMAC ou parte da preceptoria dos Programas de Residência Médica entre 2013 e 2023, em diversos programas de Pós-Graduação

NOME	ANO	TIPO	TESE
SANDRA MARCIA OMENA BASTOS	2015 - 2018	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE.	AVALIAÇÃO DO ENSINO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NA GRADUAÇÃO MÉDICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.
MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA	2016 - 2018	MESTRADO EM MODELAGEM COMPUTACIONAL DE CONHECIMENTO.	ASSOCIAÇÃO ENTRE OS SCORES RADIÔMICOS E FLEISCHNER PARA PROBABILIDADE DE MALIGNIDADE EM NÓDULOS PULMONARES INCIDENTAIS.
ANNA CAROLINA LE CAMPION	2013 - 2015	MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA EM SAÚDE.	PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE: AVALIAÇÃO DOS CASOS DE DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ALAGOAS
JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA	2015 - 2017	MESTRADO PROFISSIONAL EM MESTRADO EM PESQUISA EM SAÚDE.	MORBIMORTALIDADE NEONATAL EM PREMATUROS TARDIOS: INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E READMISSÃO HOSPITALAR
AMANDA LIRA DOS SANTOS LEITE	2020 - 2022	MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.	IMPACTO DO BLOQUEIO ANESTÉSICO PEITORAL (PEC) NA DOR PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À MASTECTOMIA COM LINFADENECTOMIA.
JOSÉ ANDERSON DA SILVA CRUZ	2014 - 2017	MESTRADO PROFISSIONAL EM MEDICINA.	VISÃO DE PRECEPTORES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE RESIDENTES DE CLÍNICA MÉDICA.
VIVIANE DE OMENA SOUZA COSTA	2014 - 2016	MESTRADO PROFISSIONAL EM MESTRADO EM PESQUISA EM SAÚDE.	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A HIGIENE BUCAL DE PACIENTES EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTIS).
DANIELLA BEZERRA DUARTE	2016 - 2020	DOUTORADO EM CIÊNCIAS MÉDICAS	ESTUDO DOS EXOSSOMAS URINÁRIOS EM PACIENTES COM ESQUISSOMOSE HEPATOESPLÊNICA COMPENSADA

B. Pós-graduação lato-sensu

1º PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

Em 2013, a Santa Casa de Maceió havia recebido a Acreditação Plena da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e passou a se

preparar para a manutenção desse nível de Acreditação e para a obtenção da Acreditação Internacional *Qmentum* pela *Accreditation Canada*.

Para ampliar o conhecimento dos profissionais médicos e de outras áreas assistenciais e administrativas da instituição sobre os temas relacionados à melhoria da qualidade da assistência (estrutura, processos e resultados) foi realizada *in company* a Pós-Graduação em Gestão

da Qualidade em Saúde, com o Hospital Israelita Albert Einstein. Foi a primeira vez que o Hospital Israelita Albert Einstein realizou essa Pós-Graduação *in company*.

O curso foi realizado para 30 profissionais (Médicos, Equipe Multiprofissional e Gerentes/Gestores), no período de 03 de julho de 2015 a 25 de novembro de 2016. Em seu programa constaram os módulos de: a) Introdução à gestão da qualidade (102 horas); b) Gestão por processos (51 horas); c) Metodologia da pesquisa científica (24 horas); d) Modelos de gestão da qualidade e do ambiente (49 horas); e) Aplicação dos conceitos de qualidade (62 horas); f) Gestão da qualidade em saúde (72 horas); g) Trabalho de Conclusão do Curso (60 horas).

Foram realizados seis trabalhos de conclusão, que resultaram em intervenções e melhorias em diversas áreas e serviços da instituição. Além disso, o curso permitiu a inserção do corpo clínico nos pro-

cessos de gestão hospitalar e a integração entre médicos e equipe multiprofissional (assistencial e administrativa), fatos percebidos claramente durante as inúmeras auditorias para a Acreditação às quais a SCMM se submeteu em 2016 e que foram verbalizados pelos auditores como “um modelo a ser seguido por outros hospitais que buscam o engajamento do corpo clínico nas práticas gerenciais”. Essa interação permanece ainda atualmente, como um legado dessa experiência.

O quadro 13 abaixo apresenta os diversos trabalhos de conclusão da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade em Saúde realizada *in company* pelo HIAE na Santa Casa de Maceió. A fotografia abaixo apresenta a turma de alunos do curso no momento do início do mesmo.



QUADRO 13. Trabalhos de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Gestão da Qualidade em Saúde” – HIAE-SCMM

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM “GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE” – HIAE-SCMM		
TÍTULO	AUTORES	
AVALIAÇÃO DO CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI) DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ SEGUNDO A METODOLOGIA <i>QMENTUM</i> INTERNACIONAL	ANDRE GUSTAVO SILVA PINO CAIO MÁRCIO CERQUEIRA ARRAES DIVALDO RODRIGUES DE ALENCAR	MARCELO SILVA FARIAS RODRIGO BENNING ARAUJO PINHEIRO
MELHORIA DE PROCESSOS PARA REDUÇÃO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA DO PACIENTE DE SAÚDE SUPLEMENTAR EM UM CENTRO DE QUIMIOTERAPIA	MARIA ALAYDE MENDONÇA R RIVERA CAROLINA ZÁU SERPA DE ARAUJO ANDREA A. DE ALBUQUERQUE COSTA	AISHÁ ARIADNE BARROS ALVES GÓIS ELIANA DAVID ROCHA
PARECER MÉDICO ESPECIALISTA: UM PROBLEMA A MITIGAR	FABRÍCIA JANNINE TORRES ARAÚJO SILVIA ALBUQUERQUE DE SOUZA ALFREDO AURÉLIO ROSA	GEORGE FRANCO TOLEDO RODRIGO DANTAS DA CRUZ
IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE EVENTO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS E DIABÉTICOS	MARIA CRISTIANE FERREIRA DE S ARAÚJO MICHELLE CRISTINA SILVA DE ALMEIDA THAYSA K. ALBUQUERQUE ALENCAR	AMILSON MARTINS PACHECO FILHO PAULO CELSO DE CARVALHO CARREIRA
AVALIAÇÃO DA ADESÃO E MEDIDAS DE CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO CIRURGIA SEGURA	ANTONIO ALICIO MOREIRA DE OLIVEIRA JR ROBERIO SILVA MELO VIVIANE DE OMENA SOUZA COSTA	CLAUDIA FALCÃO TOLEDO DE ALBUQUERQUE JOAQUIM SÁVIO MENESES BATISTA DA COSTA
O IMPACTO DA GESTÃO DE INDICADORES NO DESENVOLVIMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E NA EFICIÊNCIA DAS PRÁTICAS DE CUIDADO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE ALTA COMPLEXIDADE	CÍNTIA DE FÁTIMA GOMES BATISTA ERIVÂNIA LÚCIO DA SILVA MAYSA CRISTIANE DE M. P. TEXEIRA	NAYANNE DA SILVA LUZ THIAGO ANDRÉ LOPES CALDAS

A fotografia abaixo apresenta o momento da conclusão do curso.



2º PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

A Santa Casa de Maceió iniciou no dia 13 agosto de 2013 a área de Cuidados Paliativos como parte do CACON SCMM, voltado para os pacientes oncológicos do serviço de Oncologia, para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A equipe foi iniciada com três médicos paliativos (com especialização nessa área), um assistente social, cinco enfermeiros, um psicólogo, um nutricionista, um fonoaudiólogo, um terapeuta ocupacional, um odontólogo, três fisioterapeutas e um farmacêutico. A atuação da equipe foi distribuída em três modalidades: unidade de internação com 11 leitos, atendimento ambulatorial e assistência domiciliar, com ampliação para o atendimento em emergência posteriormente.

Para adequar a formação em cuidados paliativos dessa equipe, bem como a de profissionais de outras áreas que também lidam com palição, além da Oncologia, a instituição realizou *in company* a Pós Graduação em Cuidados Paliativos, com o Hospital Israelita Albert Einstein.

O curso foi realizado para 34 profissionais (dez médicos, oito enfermeiros, seis psicólogos, cinco fisioterapeutas, dois terapeutas ocupacionais, dois fonoaudiólogos e uma nutricionista), no período de 10 de novembro de 2017 a 12 de janeiro de 2019. Em seu programa constaram os módulos de: Introdução aos cuidados paliativos (72h); Paciente e família como unidade de cuidados (72h); Controle de sintomas em cuidados paliativos (72h); Questões psicossociais e religiosas em

cuidados paliativos. Cuidados paliativos em populações específicas (72h); Gestão de serviços de cuidados paliativos, metodologia da pesquisa em cuidados paliativos, prática baseada em evidências (72h); Trabalho de Conclusão do Curso (60h). Pelo HIAE na Santa Casa de Maceió. As fotografias abaixo apresentam a turma de alunos do curso no início das atividades do mesmo.



O quadro 14 a seguir apresenta os diversos trabalhos de conclusão da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos realizada *in company*

QUADRO 14. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Cuidados Paliativos” – HIAE-SCMM.

TÍTULO	NOME
BENEFÍCIOS DA TERAPIA OCUPACIONAL NA FUNCIONALIDADE DOS IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	ALEÍZE DE SOUZA
FISIOTERAPIA: QUALIDADE DE VIDA PARA OS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	ALINE NUNES VASCONCELOS
O PROCESSO DE LUTO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA TEORIA PSICANALÍTICA	ANAMARINA DE OLIVEIRA SOARES
ELABORAÇÃO DO LUTO DA FAMÍLIA DE PACIENTES E PROCESSOS DE TERMINALIDADE DA VIDA	ANTONÍSIA RIBEIRO DA SILVA
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS.	BRUNA GRACIELE RAMOS SANTOS
INDICAÇÃO DE VIA DE ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	CLAUDIÉGINA FERREIRA MACHADO
A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS	DANNY KELLY SANTOS SILVA
A COMUNICAÇÃO DA EQUIPE COM O PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	FABÍOLA BRANDÃO DA SILVA
PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE	FABRICIA SOARES ROBERTO
A CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EM CUIDADOS PALIATIVOS	JORDANA DE LIMA SILVA SANTOS
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DO IMOBILISMO NOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.	JULIANA REGO SOARES
CUIDADOS PALIATIVOS: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA INSTITUIÇÃO DO CUIDADO	LAISA MIRELE SANTOS DE CARVALHO
CUIDADOS PALIATIVOS NA DEMÊNCIA AVANÇADA	LIS DANIELLA ARAÚJO PINTO OLIVEIRA
A IMPORTÂNCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	LUCIANO DE JESUS REGO LOPES
DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E A INFLUÊNCIA DOS LIMITES TERAPÊUTICOS A FASE TERMINAL	LUCINEIDE ELIZÁRIO
RESISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS A ESQUEMAS HIPOFRACIONADOS DE RADIOT PALIATIVA PARA CONTROLE ÁLGICO E FUNCIONAL DE METÁSTASES ÓSSEAS	LUIZ GERALDO DA SILVA JÚNIOR
A INDICAÇÃO DE SEDAÇÃO PALIATIVA EM PACIENTES TERMINAIS	MANUELA DE OLIVEIRA
IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE	MARCIA GABRIELLE TENÓRIO C. ALVES CASADO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: O USO DA EXTUBAÇÃO COMPASSIVA EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	MARIA ERIGLEIDE BEZERRA DA SILVA
DIFICULDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ACEITAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS	MARTHA BRANDÃO PONTES DE MIRANDA
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS	MAXUEL MELO ALENCAR DÔRES
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS	MIRELLA SAMARA ROCHA DE CERQUEIRA
A RESISTÊNCIA FAMILIAR À INDICAÇÃO DA SEDAÇÃO PALIATIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	MONIQUE RAMALHO MARINHO
CUIDADOS PALIATIVOS SOB A ÓTICA DA MORTE DIGNA	NARELLY LOUIZE FERREIRA DE FARIAS
AValiação de sintomas pelo instrumento EDMONTON SYMPTOM ASSESSMENT SYSTEM (ESAS) EM CUIDADOS PALIATIVOS	RHAÍZA TAGLIAFERRE ROCHA

A fotografia abaixo apresenta o momento da conclusão do Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos da SCMM com o HIAE.



3º PÓS-GRADUAÇÃO EM EXCELÊNCIA OPERACIONAL NA ÁREA DA SAÚDE – LEAN SIX SIGMA E CERTIFICAÇÃO GREEN BELT

Na busca de melhoria contínua nos processos administrativos e assistenciais, a Santa Casa de Maceió realizou, *in company*, a Pós-Graduação em Excelência Operacional, com o objetivo de aplicar os conceitos e ferramentas quantitativas e qualitativas para solução de problemas reais, utilizando a metodologia Lean Six Sigma.

O curso foi realizado para 45 profissionais (Médicos, Equipe Multiprofissional e Gerentes/Gestores), no período de 29 de março de 2019 e 19 de junho de 2021. Em seu programa constaram os módulos: **ESTRATÉGIA** (Planejamento Estratégico; Gerenciamento pelas diretrizes; Gestão de Processos em Saúde; Análise financeira de Negócios e Projetos; Gerenciamento matricial de despesas; Gestão de Inovação em Saúde); **LEAN SIX SIGMA** (Visão geral e introdução; Green Belt – definição, medição, análise, implantação e melhoria, controle); Métodos

quantitativos; Automação de processos; Eficiência operacional em áreas de alta complexidade; Design for six sigma; Gestão de programa de excelência operacional; Casos práticos e aulas específicas, como Saúde pública, Farmácia, Centro Cirúrgico, Unidade de Pronto Atendimento, Pacientes Graves e Imagem); **FLUXOS** (Gestão da cadeia de suprimentos; Gestão do fluxo do paciente; Gestão do fluxo de receita); **GESTÃO DA ROTINA** (Gestão ambiental e Facilities; Gestão da Qualidade; Gerenciamento de riscos assistenciais; Gerenciamento de eventos adversos); **LIDERANÇA** (Gestão da mudança; Gestão de pessoas em saúde; Liderança Situacional; Negociação – Influência e Autoridade); **Trabalho de Conclusão do Curso**.



A fotografia acima apresenta o momento do início das atividades do curso e abaixo a apresentação dos trabalhos de conclusão pelos diferentes grupos.



O quadro 15 a seguir apresenta os diversos trabalhos de conclusão da Pós-Graduação em Excelência Operacional realizada *in company* pelo HIAE na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 15. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Excelência Operacional na área da Saúde” – HIAE-SCMM.

Títulos	Autores
FLUXO DO ATENDIMENTO	ANNA CAROLINA O. VASCONCELLOS LE CAMPION KARLA PATRICIA DA SILVA SANTOS LUZALANEIDE DE SOUZA SILVA SILVIO NASCIMENTO MELO TACIANA DE AMORIM BARROS GOMES
GARANTIA DA RECEITA (TEMPO)	ANDRE LUIZ FERREIRA DE MELO FRANCIELLE NAIRA OLIVEIRA PEREIRA JONNATHAN BRAZ DE OLIVEIRA JOUSE MARY DA SILVA COELHO MARCUS AURELIO BARBOSA COSTA
GARANTIA DE RECEITA (CUSTO, RECEITA E GLOSA)	ALAN DENIS PAIVA DE FRANCA ANA THAYZE COSTA ARAUJO DANIELA BROAD RIZZO DE OMENA TAVARES DARKSON CLAUDIO CAVALCANTE DA SILVA JUNIOR
GPD - GESTÃO PELAS DIRETRIZES	CARLOS ANDRE DE MENDONCA MELO DACIO GUIMARAES BORGES JOAO JORGE LOPES LAMENHA LINS JUNIOR NAYANNE DA SILVA LUZ THIAGO ANDRE LOPES CALDAS
MELHORIA NO PROCESSO DE ESTOQUE MAT/MED (PADRONIZAÇÃO)	ALINE DE ALMEIDA AMARAL SILVA ISMAR BANDEIRA DE QUEIROZ JUNIOR LIZETE GOMES CARVALHO VITORINO FILHA MARIA TEREZA FREITAS TENORIO SEVERINO JOSE GOMES DE MOURA
OCUPAÇÃO	AISHA ARIADNE BARROS ALVES GOIS JOSE CARLOS MORAES DE OLIVEIRA JUNIOR MARIA ALAYDE MENDONCA ROMERO RIVERA REJANE ROCHA DA PAIXAO E MENDES RODRIGO BENNING ARAUJO PINHEIRO
OTIMIZAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO	ANA CLAUDIA AURELIANO LIMA ISABELLE CRISTINE SANTANA DE OLIVEIRA NAIR BARBOSA TENORIO DE GUSMAO BUSTAMANTE ROGERIO CESAR CORREIA BERNARDO
TEMPO DE PERMANÊNCIA	ELIANE ROCHA LIMA FABRICIA JANNINE TORRES ARAUJO MARIA DE FATIMA ALECIO MOTA
TRATATIVA DE EVENTOS ADVERSOS	ALDO SÉRGIO CALAÇA COSTA ANA ELIZA CAMPOS CHRISTOPOULOS ARTUR GOMES NETO LARISSA ANDRADE DE ARAUJO SILVEIRA JULIANA MONALIZA CORREIA DOS SANTOS

C. Outros cursos de pós-graduação, graduação e de nível técnico

Ao longo desse período outros profissionais da instituição realizaram cursos de pós-graduação em diversas instituições com incentivos da Santa Casa de Maceió e com a finalidade de melhoria dos seus processos de trabalho.

QUADRO 16. Cursos de pós-graduação *latu sensu* realizados por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional entre 2013 e 2024.

PÓS-GRADUAÇÃO	Total
CURSO DE COMPLIANCE FGV	1
ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA DE HOSPITAIS, CLINICA E LABORATORIOS - RECIFE-PE	1
ESPECIALIZAÇÃO EM ERGONOMIA E QUALIDADE DE VIDA POSFIP	2
ESPECIALIZAÇÃO EM PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CANCER	1
ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DE SAUDE E ADM HOSPITALAR	1
ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO ESTRATEGICA DE PESSOAS	1
ESPECIALIZAÇÃO MBA EXECUTIVO EM SAUDE - FGV FAN	1
MBA EM GESTÃO DE PESSOAS PRO COMPETENCIA, INDICADORES E COACHING	5
MBA EXECUTIVO EM SAÚDE - FGV FAN	20
POS EM ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA - UNYLEYA	1
Total Geral	34

Também nesse período a instituição incentivou a realização de Cursos de Graduação por parte de alguns colaboradores, para o desempenho de funções específicas. Essa ação está apresentada no quadro 17 abaixo.

QUADRO 17. Curso de Graduação realizado por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional.

GRADUAÇÃO	Total
Direito	02

Curso de Habilitação Técnica em Enfermagem

No primeiro semestre de 2013 ocorreu a conclusão do Curso de Habilitação Técnica em Enfermagem para os auxiliares de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, realizado em parceria com o Residência Saúde, sob a supervisão, na SCMM, da Coordenadora de Ensino da Gerência de Ensino e Pesquisa.

A cerimônia de encerramento dessa turma ocorreu em julho de 2013, no Centro de Estudos, com aposição de Placa Comemorativa do evento, com os 34 profissionais que concluíram o curso de formação. A fotografia abaixo apresenta o momento da conclusão do curso.



D. Participação em eventos científicos, realização de visitas técnicas e outras oportunidades de aprendizado.

A Santa Casa de Maceió busca, na medida da existência de recursos financeiros e em função dos seus objetivos estratégicos, incentivar a participação dos seus profissionais em congressos e similares, bem como a realização de visitas técnicas a instituições de saúde com as quais mantém relações de cooperação, conforme apresentado no Quadro 18 abaixo.

A Santa Casa de Maceió mantém um convênio de cooperação científica com a “Casa da Palavra”, que realiza anualmente um Curso de Emergências Clínico-Cirúrgicas, sob a Coordenação do Dr. Ricardo Nogueira. Através desse convênio, profissionais médicos e da área multiprofissional da saúde têm inscrição gratuita, em um curso realizado de forma ininterrupta há 33 anos, e que conta com a participação de renomados profissionais em seu programa científico.

QUADRO 18. Participação em eventos científicos e realização de visitas técnicas entre 2013 e 2024.

Rótulos de Linha	Quantidade
EVENTOS CIENTÍFICOS	1062
VISITA TÉCNICA	106
Total Geral	1168

E. Treinamento Avançado em Emergência Cardiovascular (*Advanced Cardiac Life Suport*).

A Santa Casa de Maceió mantém a realização anual *in company* do *Advanced Cardiac Life Suport (ACLS)*, para médicos e enfermeiros das emergências, unidades de terapia intensiva, time de resposta rápida e outras áreas da instituição, com abrangência para médicos residentes.

Ao longo do tempo também foram realizadas capacitações para médicos pediatras *Pediatric Advanced Life Suport*.

Tais capacitações sempre têm sido ministradas por instrutores da Sociedade Brasileira de Cardiologia, através de contrato firmado entre as duas instituições.



O Quadro 19 abaixo apresenta os diversos cursos de ACLS realizados *in company* pela Santa Casa de Maceió, sob contrato com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. As fotografias abaixo mostram momentos dos diferentes cursos realizados entre 2014 e 2023.

QUADRO 19. Cursos de ACLS realizados *in company* pela Santa Casa de Maceió com instrutores da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

CURSO	DATA	MÉDICOS	ENFERMEIROS	VAGAS TOTAL	CURSO	DATA	MÉDICOS	ENFERMEIROS	VAGAS TOTAL
TECA I	07 e 08/06/2014	7	25	32	ACLS VII	21 e 22/07/2018	17	11	28
TECA II	18 e 19/10/2014	17	15	32	ACLS VIII	17 e 18/08/2019	13	15	28
TECA III	16 e 17/06/2015	18	14	32	ACLS IX	06 e 07/06/2020	13	15	28
TECA IV	28 e 29/11/2015	10	22	32	ACLS X	10 e 12/12/2021	17	11	28
TECA V	16 e 17/07/2016	18	14	32	ACLS X	17 e 18/09/2022	20	8	28
PALS	08 e 09/10/2016	9	9	18	ACLS XI	12 e 13/08/2023	15	1	16
ACLS VI	19 e 20/09/2017	3	26	29					



F. Programa de Integração

Todos os alunos e profissionais que iniciam atividades na Santa Casa de Maceió recebem informações essenciais técnicas, administrativas e assistenciais que são essenciais para o bom desempenho de suas atividades institucionais, que são organizadas sob a forma de um “Programa de Integração”.

Esse programa é adaptado (carga horária, conteúdos e facilitadores) e ofertado também para os jovens aprendizes, os alunos de graduação em Medicina, os estagiários dos programas Obrigatório e Não-Obrigatório, os Médicos Residentes e demais Médicos, além dos colaboradores.

As fotografias abaixo representam momentos da Integração para diferentes públicos.



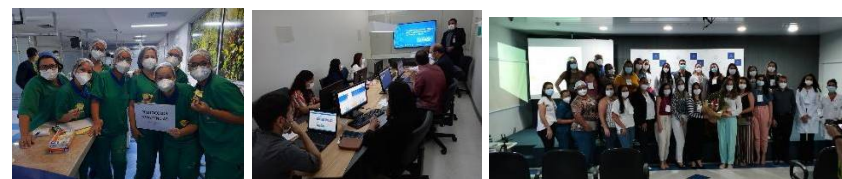
II - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE PARA COLABORADORES

CURSOS OBRIGATÓRIOS

A. Programa de Integração para colaboradores

O Programa de Integração, com carga horária de 16 horas, apresenta a instituição Santa Casa de Maceió aos seus novos colaboradores, chamando a atenção para todos os aspectos relacionados às Boas

Práticas institucionais, nas áreas técnicas, assistenciais e administrativas.



Os conteúdos apresentados e discutidos na Integração são apresentados no Quadro 20 a seguir:

QUADRO 20. Programa de Integração do colaborador da Santa Casa de Maceió.

SETOR RESPONSÁVEL	CONTEÚDO
GESTÃO DE PESSOAS	BOAS VINDAS E CHAMADA - CONFERÊNCIA DE COLABORADORES PRESENTES.
DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA	ABERTURA, BOAS VINDAS / PRÉ-TESTE - REAÇÃO/ENTREGA DE PROTOCOLO DE IDA AO SETOR / VÍDEO INSTITUCIONAL.
GESTÃO DE PESSOAS -	HISTÓRICO DA SANTA CASA; NEGÓCIO, MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS; APRESENTAÇÃO PESSOAL; RELAÇÕES INTERPESSOAIS; RELAÇÕES INTERPESSOAIS; ATENDIMENTO AO CLIENTE; GESTÃO POR COMPETÊNCIAS.
RELAÇÕES TRABALHISTAS	INFORMAÇÕES, CESTA BÁSICA; SISTEMA DE PONTO (REGISTROS), DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS APOSENTADORIA, AUXÍLIOS, PENSÕES, SALÁRIO FAMÍLIA E MATERNIDADE; VALE REFEIÇÃO / DIREITOS/CRECHE.
CANAL DE DENÚNCIAS DA SCMM	APRESENTAR O CANAL DE DENÚNCIA DA INSTITUIÇÃO E DAR CIÊNCIA AOS COLABORADORES QUANTO À NORMA DE DIRETRIZES DE CONDUTAS ÉTICAS E COMITÊ DE ÉTICA HOSPITALAR.
SEGURANÇA PATRIMONIAL	A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL; ORIENTAÇÕES SOBRE OS LOCAIS DE ACESSO PARA COLABORADORES E VISITANTES.
SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	CONCEITO DE ERGONOMIA; MANUSEIO E TRANSPORTE DE MATERIAIS E PACIENTES; BIOMECÂNICA CORPORAL; EXERCÍCIOS RECOMENDADOS DE ACORDO COM A FUNÇÃO.
GESTÃO DE PESSOAS - PLANO DE SAÚDE UNIMED	ADESAO AO PLANO DE SAÚDE UNIMED - TIPOS DE PLANOS: VALORES, COBERTURA, SERVIÇOS OFERECIDOS E CARÊNCIA; ORIENTAÇÕES SOBRE O INÍCIO NO PLANO DE SAÚDE.
VÍDEOS BOAS PRÁTICAS - INTRANET BLS - SUPORTE BÁSICO DE VIDA (ATIVIDADE PRÁTICA)	APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS INTRANET E BOAS PRÁTICAS DA INSTITUIÇÃO E O BLS CAPACITAR OS COLABORADORES PARA O RECONHECIMENTO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS QUE APRESENTEM RISCO DE VIDA.
DIVISÃO ESTRATÉGIA ESCRITÓRIO DE EXCELÊNCIA COMISSÃO DE PRONTUÁRIO	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO; DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA INSTITUIÇÃO; ACREDITAÇÃO E OS NÍVEIS DA CERTIFICAÇÃO; PAPEL DO ESCRITÓRIO DE EXCELÊNCIA; NOTIFICAÇÃO EVENTOS ADVERSOS; GERENCIAMENTO DE RISCOS. A IMPORTÂNCIA DO PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO
SANTANDER	INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA CONTA PARA O RECEBIMENTO DO SALÁRIO; EDUCAÇÃO FINANCEIRA.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR E POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	NOÇÕES DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO; RELAÇÃO DA ASCOM COM OUTROS SETORES; EQUIPE DA ASCOM; FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO; CUIDADOS NA RELAÇÃO COM A IMPRENSA E REDES SOCIAIS.
MEDICINA DO TRABALHO	ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE MEDICINA DO TRABALHO: COMO PREVENIR ACIDENTES, TIPOS E CAUSAS; NR 32 - ATESTADOS, CIA, CAT DE VIDA.
SEGURANÇA DO TRABALHO	ATRIBUIÇÕES DO SESTRA; CIPA; ACIDENTE DE TRABALHO: TIPOS E CAUSAS; BRIGADA DE INCÊNDIO; USO DE EPI E EPC: OBRIGAÇÕES DO EMPREGADO E DO EMPREGADOR; FLUXO DA CAT, NR 32.
HOTELARIA	APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO DE HOTELARIA HOSPITALAR.
DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA	ENCERRAMENTO DO TREINAMENTO PELA EQUIPE DEP, APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES - REAÇÃO E APRENDIZAGEM E SANTA CASA TOUR.
ESCRITÓRIO DE EXCELÊNCIA	REGISTRO SEGURO / EVENTO ADVERSO / CULTURA DE SEGURANÇA / NOTIFICAÇÃO

B. Curso de Aprimoramento em Enfermagem

O Curso de Aprimoramento em Enfermagem, com 16 horas de duração, foi criado com a finalidade de orientar os profissionais contratados nessa área (técnicos e enfermeiros) quanto as boas práticas desenvolvidas pela enfermagem na instituição no que diz respeito a assistência e a segurança do paciente.

Além disso, esse curso ainda oferece a oportunidade de treinamentos e capacitações para atividades em áreas mais específicas como o centro cirúrgico, unidades de terapia intensiva e emergência, dentre outras.

Os conteúdos apresentados e discutidos no Curso de Aprimoramento da Enfermagem da Santa Casa de Maceió são apresentados no Quadro 21 abaixo colocado.

QUADRO 21. Programa do Curso de Aprimoramento em Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

SETOR RESPONSÁVEL	CONTEÚDO
DEP	BOAS VINDAS - AVALIAÇÃO (PRÉ TESTE) / BOA PRÁTICA- PREVENÇÃO DE QUEDA / RISCO DE FLEBITE / PROTOCOLO DE DOR
BANCO DE SANGUE	CUIDADOS COM HEMOCOMPONENTES
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	DOCUMENTOS DE PRONTUÁRIO /SOLICITAÇÃO DE PRODUTOS AO ESTOQUE /PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM; / ETIQUETA PARA COLETA DE SANGUE; /TRANSFERÊNCIA DE PACIENTE E ALTA HOSPITALAR;/ CANCELAMENTO DE ALTA / MONITORAMENTO DE APARELHOS E GASES; / EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM;/ ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM
DEP	MEWS /TRANSPORTE SEGURO DO PACIENTE (FICHA DOS 4 TEMPOS) / BOA PRÁTICA-TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES- SBAR
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	ISOLAMENTO E ADMISSÃO SEGURA / CATETER VENOSO CENTRAL / Sonda Vesical de Demora e Prevenção ITU / PROTOCOLO PREVENÇÃO DE SEPSE / PARAMENTAÇÃO PARA COVID-19 / BOA PRÁTICA- CIRURGIA SEGURA
QUALIDADE	CULTURA DE SEGURANÇA /GERÊNCIA DE RISCOS /EVENTO ADVERSO E NOTIFICAÇÃO
DEP	ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS
FARMÁCIA	BOA PRÁTICA-ABREVIATURAS PERIGOSAS; /BOA PRÁTICA-RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA; /BOA PRÁTICA-CONTROLE DE ELETRÓLITOS CONCENTRADOS/ BOA PRÁTICA-PRÁTICAS SEGURAS NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS; /BOA PRÁTICA-MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO. / BOA PRÁTICA-ADMINISTRAÇÃO OPORTUNA DE ANTIBIÓTICOS PROFILÁTICOS.
TERAPIA NUTRICIONAL	NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL
GRUPO DE PELE	BOA PRÁTICA- PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO
PROTOCOLO DE TEV	BOA PRÁTICA- PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO
REGISTRO SEGURO	ANOTAÇÃO / EVOLUÇÃO EM PRONTUÁRIO / CHEGAGEM DE MEDICAMENTOS E PROCEDIMENTOS / GLOSA
DEP	ORIENTAÇÕES GERAIS / AVALIAÇÃO - PÓS TESTE

Para assegurar a capacitação teórica e prática, a Gerência de Ensino e Pesquisa criou um Laboratório de Habilidades, com manequins e materiais utilizados na prática assistencial, que se presta ao treinamento quanto a utilização de sondas, cateteres e drenos, punções, atendimento básico da parada cardiorrespiratória, dentre outras.

É importante registrar que enquanto os médicos e enfermeiros têm a oportunidade de realizar anualmente o Treinamento Avançado em Emergência Cardiovascular (*Advanced Cardiac Life Support*), os demais colaboradores (administrativos e assistenciais) recebem o treinamento básico para o atendimento da parada cardiorrespiratória (*Basic Life Support*) durante a Integração e continuam recebendo novos treinamentos com regularidade.



C. Curso de Aprimoramento para o Atendimento

O Curso de Aprimoramento para o Atendimento foi idealizado para capacitar os profissionais das diversas áreas de recepção que têm contato com o cliente da Santa Casa de Maceió acerca dos aspectos teóricos e práticos que envolvem o atendimento de qualidade, bem como aspectos de humanização essenciais nessa ação.

Ele tem sido realizado, sistematicamente, para todos os profissionais das diversas recepções, de todas as unidades da instituição. Com o programa abaixo apresentado, no Quadro 22, o curso tem 8 horas de duração, e até o momento capacitou um total de 465 colaboradores, novos e antigos.





QUADRO 22. Programa do Curso de Aprimoramento para o Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

SETOR/ RESPONSÁVEL	MÓDULOS / CONTEÚDOS
ENSINO E PESQUISA	APLICAÇÃO DE PRÉ TESTE
MARKETING E OUVIDORIA	MÓDULO I: ATENDIMENTO: CONCEITOS IMPORTANTES: PRODUTO X SERVIÇOS, FIDELIDADE, LEALDADE, SATISFAÇÃO, CAPTAÇÃO E RETENÇÃO DE CLIENTES, RELACIONAMENTO X ATENDIMENTO, MARKETING PESSOAL, HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO X EXPERIÊNCIA DO CLIENTE, RESPONSABILIDADE NO ATENDIMENTO
	MÓDULO II: CLIENTES: A RAZÃO DE SER DE TODA EMPRESA: OS CLIENTES E SEUS VÁRIOS TIPOS, QUEM SÃO OS CLIENTES DA SANTA CASA DE MACEIÓ, COMPORTAMENTO DO CLIENTE, RECLAMAÇÃO: OPORTUNIDADE DE MELHORIA, POR QUE SE PERDE UM CLIENTE
	MÓDULO III: O MOMENTO DA VERDADE: GERANDO UMA BOA EXPERIÊNCIA PARA O CLIENTE: O QUE É O "MOMENTO DA VERDADE", FORMAS DE COMUNICAÇÃO - VERBAL E NÃO VERBAL, HOSPITALIDADE: AS 5 BOAS PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES, NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO, O MODELO CI.CARE DE COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE/CLIENTE.
	MÓDULO IV: ATENDIMENTO NA SCMM: MISSÃO, VISÃO E VALORES, FARDAMENTO, APRESENTAÇÃO DO FARDAMENTO, REGRAS PARA UTILIZAÇÃO, UTILIZAÇÃO DE CAMISETAS DE EVENTO, CRACHÁ, USO DO CELULAR, REGRAS DE USO DO CELULAR NOS ATENDIMENTOS, UTILIZAÇÃO DOS CELULARES CORPORATIVOS, PADRÃO DE ATENDIMENTO, ACOLHIMENTO, SCRIPT DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO, COMO ENSINAR AO CLIENTE PARA CHEGAR AO SEU DESTINO? POSSO AJUDAR? COMO UTILIZAR OS ELEVADORES, ESCADAS E PASSARELA? PACIENTE VIP: QUEM SÃO? COMO AGIR?
GESTÃO DE HUMANIZAÇÃO	MÓDULO V: HUMANIZANDO E ACOLHENDO A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE NA SCMM: CONCEITO DE HUMANIZAÇÃO, O QUE É IMPORTANTE PARA A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE? COMO ATENDER DE FORMA HUMANIZADA.
	MÓDULO VI: OS 10 MANDAMENTOS DAS RELAÇÕES HUMANAS, ANÁLISE INDIVIDUAL E GRUPAL DO NÍVEL DE ATENDIMENTO NA SANTA CASA, APRESENTAÇÃO DAS EQUIPES – ANÁLISE INDIVIDUAL E GRUPAL DO NÍVEL DE ATENDIMENTO, MOTIVAÇÃO, QUEM TEM COMPETÊNCIA SE ESTABELECE, PRINCÍPIOS PARA UM ATENDIMENTO EFICAZ PRESENCIAL E AO TELEFONE, TOQUES NO ATENDIMENTO AO CLIENTE, 10 RAZÕES PORQUE ESTAMOS NA ERA DO CLIENTE, 7 FASES DO ATENDIMENTO AO CLIENTE, PALAVRAS MÁGICAS NO ATENDIMENTO, PERSONALIDADE DOS CLIENTES, LIDANDO COM O ESTADO DE HUMOR, REGRAS PARA A EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO, BENEFÍCIO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO.
ENSINO E PESQUISA	MOMENTO PARA APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO

D. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde.

Os órgãos fiscalizadores das atividades desenvolvidas em uma instituição de saúde exigem com regularidade que profissionais que desempenham algumas atividades específicas tenham sido capacitados e mantenham-se atualizados na legislação específica dessas áreas.

Dessa forma, a Santa Casa de Maceió criou um programa anual de capacitação nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), em Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde, para atender às exigências da fiscalização. Esse programa se encontra apresentado no Quadro 23 baixo.



QUADRO 23. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

Normas Regulamentadoras	Quantidade
NR 05 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES	1
NR 06 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	52
NR 10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS ELÉTRICOS - BÁSICO - RECICLAGEM	49
NR 10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE - BÁSICO	24
NR 10 - SEP (SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA)	59
NR 10 - SEP (SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA) - RECICLAGEM	40
NR 11- CURSO DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA	39
NR 13 - SEGURANÇA NA OPERAÇÃO DE CALDEIRAS - RECICLAGEM	11
NR 13 - SEGURANÇA NA OPERAÇÃO DE CALDEIRAS	34
NR 32 - TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	609
NR 33 - ESPAÇOS CONFINADOS	30
NR 35 - TRABALHO EM ALTURA	222
PROTEÇÃO RADIOLOGICA	1.499
CURSO DE RECICLAGEM DE FORMAÇÃO - FORÇA	231
ATUALIZAÇÕES E CONDUTAS SOBRE CME	307
Total Geral	3.207

E. Curso de Formação para a Brigada de Incêndio

Para manter uma Brigada de Incêndio que atenda às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros para instituições de Saúde, a Santa Casa de Maceió realiza anualmente cursos de formação para novos brigadistas, bem como cursos de atualização para aqueles que já foram capacitados nessa área.

Esses profissionais também se encontram habilitados para auxiliar no “**Programa de Atendimento a Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas**”, da instituição.

As fotografias abaixo apresentam momentos da formação e atualização dos integrantes da “Brigada de Incêndio”, bem como momentos de atividades do simulado do “Programa de Atendimento a Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas”, da Santa Casa de Maceió.



F. Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

O Programa de Desenvolvimento de Lideranças foi elaborado para oferecer aos líderes institucionais as ferramentas necessárias para o exercício dessa liderança com sua equipe de trabalho, respeitando-se as características das áreas técnicas, administrativas e assistenciais.

Esse programa visa desenvolver o potencial de gestão das lideranças institucionais e foi organizado em módulos ou áreas de atuação distribuídos em dez (10) blocos de conhecimento, todos necessários para atender a complexidade assistencial do hospital.

A figura abaixo apresenta os módulos do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, os quais têm sido oferecidos ao longo dos últimos anos, de forma isolada, ou como parte dos programas de pós-graduação *latu senso* realizados na instituição.

Anualmente são ofertados módulos específicos em função das mudanças ocorridas no grupo de líderes ou em razão de demandas específicas da instituição.



- ✦ 1º Epidemiologia
- ✦ 2º Protocolos institucionais gerenciados
- ✦ 3º Ferramentas e Indicadores de Qualidade
- ✦ 4º Tratativa de Eventos adversos
- ✦ 5º Gestão de Projetos
- ✦ 6º Gestão de Glosas/Gestão de Custos
- ✦ 7º Gestão de Processos
- ✦ 8º Comunicação para Líderes
- ✦ 9º Gestão de Conflitos
- ✦ 10º Gestão de Pessoas



CURSOS GERAIS

A. Treinamentos setoriais

Para atender às especificidades de cada setor de trabalho, os líderes da Santa Casa de Maceió são incentivados a realizar treinamentos setoriais para os novos colaboradores, de forma que os mesmos possam adaptar-se às atividades inerentes a sua área de trabalho. Os facilitadores desses treinamentos são integrantes do próprio setor e, se

necessário, a Gerência de Ensino e Pesquisa pode contribuir para a realização dos mesmos.

A carga horária dos treinamentos setoriais, como a de qualquer outra atividade de capacitação do colaborador é também utilizada para a construção dos indicadores de treinamento que têm sido analisados nas diversas auditorias as quais a instituição se submete em função dos seus contratos.



B. Cursos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa (para colaboradores)

Além da organização e gerenciamento dos cursos já mencionados a Gerência de Ensino e Pesquisa possui um calendário anual de cursos para atender às diferentes demandas institucionais.

A organização desses cursos é dinâmica e sua constante atualização ocorre em função de novas demandas geradas pela ocorrência

de eventos adversos, de eventos relatados na ouvidoria, de resultados de auditorias, da aquisição de novos equipamentos, de definições no planejamento estratégico, dentre outras fontes de informações.

O quadro 24 abaixo apresenta os cursos anualmente realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa com o número total de colaboradores já capacitados.



QUADRO 24. Cursos realizados anualmente pela Gerência de Ensino e Pesquisa na Santa Casa de Maceió e número de colaboradores capacitados entre 2013 e 2024.

Cursos de curta duração	Total Geral
COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS	478
HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR	395
A IMPORTANCIA DA SEGURANÇA - USO DE EPI	54
ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES	320
QUIMIOTERAPIA - NOÇÕES E CUIDADOS	393
GESTAO DE INDICADORES - NOÇÕES, APLICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	208
GESTÃO DE GLOSA	345
CUIDADOS NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC	399
CURATIVO: PREVENÇÃO A CURATIVOS ESPECIAIS	328
GESTÃO DE PESSOAS	146
GESTÃO DE PROCESSOS	583
TERAPIA NUTRICIONAL	701
GERENCIAMENTO DE RESIDUOS	279
GESTAO DA QUALIDADE	13
GESTAO DE CUSTOS	88
GESTÃO DE EVENTOS ADVERSOS	412
PUNÇÃO VENOSA	62
SEGURANCA DO PACIENTE	66
BOA PRÁTICA/ROP - HIGIENIZACAO DAS MAOS	2.890
BOA PRÁTICA/ROP - ADMINISTRAÇÃO OPORTUNA DE ANTIBIOTICOS PROFILATICOS	1.094
BOA PRÁTICA/ROP - BOMBA DE INFUSÃO	3.262
BOA PRÁTICA/ROP - MEDICAMENTOS	6.579
BOA PRÁTICA/ROP - PREVENÇÃO TROMBOEMBOLISMO VENOSO - TEV	976
BOA PRÁTICA/ROP - PAPEL DA FAMILIA E PACIENTE NA SEGURANCA DE CUIDADOS	816
BOA PRÁTICA/ROP - IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES	1.799
BOA PRÁTICA/ROP - PREVENÇÃO DE SUICIDIO	1.133
BOA PRÁTICA/ROP - PRATICAS CIRURGICAS SEGURA	1.002
BOA PRÁTICA/ROP - TRANSFERENCIAS DE INFORMACOES	1.565
BOA PRÁTICA/ROP - PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS	118
BOA PRÁTICA/ROP - NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBIENTE E SUPERFICIES	55
BOA PRÁTICA/ROP - NO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO	10
BOA PRÁTICA/ROP - ESTRATEGIAS DE PREVENÇÃO DE QUEDAS	1.395
BOA PRÁTICA/ROP - NOTIFICACAO DE EVENTOS ADVERSOS	2.725
BOA PRÁTICA/ROP - TAXAS DE INFECCAO	947
BOA PRÁTICA/ROP - PREVENCAO POR ULCERA POR PRESSAO	890
Total (ao longo de 2013 - 2024)	32.520

II - EVENTOS REALIZADOS PELA SCMM E ABERTOS AO PÚBLICO EXTERNO

A. Congressos

A partir de 2013 a Gerência de Ensino e Pesquisa assumiu a organização e realização dos Congressos Multidisciplinares da instituição, os quais são realizados a cada dois anos e tem como finalidade discutir

temas relevantes na área da saúde a partir das experiências profissionais da própria instituição, bem como das recentes atualizações nos assuntos abordados. Em 2021 e 2023 os congressos não foram realizados em função da pandemia da Covid-19.

O quadro 25 abaixo apresenta datas, temas e número de participantes dos diversos congressos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa. As fotografias mostram momentos dos congressos.

QUADRO 25. Congressos Multidisciplinares da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

Evento	Datas	Local	Tema	2013	2015	2017	2019
III CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM	08 e 09/11/2013	Hotel Jatiuca	"Avanços em Oncologia"	329			
IV CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM	20 e 21/11/2015	Hotel Jatiuca	"Qualidade e Segurança em Saúde - o paciente no foco do cuidado"		320		
V CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM	16 a 18/11/2017	Hotel Jatiuca	"Medicina Hospitalar" (realizado conjuntamente com a Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar)			300	
VI CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM	27 a 30/11/2019	Hotel Jatiuca	"Doenças crônicas - da Prevenção aos Cuidados Paliativos"				350



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2013



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2015



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2017



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2019

B. Simpósios

Com a finalidade de manter a atualização dos profissionais que exercem atividades nas diversas áreas do campo da saúde na Santa Casa de Maceió, bem como para ampliar as interações entre esses profissionais, a Gerência de Ensino e Pesquisa criou um programa de simpósios médicos e da área multiprofissional, a serem realizados com periodicidade definida pelos gestores de cada área de atuação, em sintonia com a alta gestão da instituição.

Com essa premissa, inúmeras áreas passaram a manter a organização regular de tais simpósios, que se mantém ainda na atualidade, como ocorre por exemplo com a área da Psicologia, que realizou em 2024 o **“VIII Simpósio de Psicologia da Santa Casa de Maceió”**.

Na maior parte dos eventos realizados a Gerência de Ensino e Pesquisa solicitou aos participantes que contribuíssem com alimentos não perecíveis ou com fraldas geriátricas ou infantis que foram doadas para a Casa do Pobre e Casa de Apoio Lenita Quintella Vilela, mantida pela Rede Feminina de Combate ao Câncer.



O quadro 26 a seguir apresenta datas, temas e número de participantes dos diversos simpósios médicos e multiprofissionais realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa. As fotografias mostram momentos dos eventos.

QUADRO 26. Simpósios Médicos e da área Multiprofissional da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

Simpósios Realizados (2023 - 2024)	Data	Local	Quant
I SIMPÓSIO DE MEDICINA HIPERBÁRICA	12/05/2015	SCMM	100
I SIMPOSIO DE ONCOLOGIA	04 e 05/09/2015	SCMM	95
I SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	15/08/2015	SCMM	30
II SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	10/08/2016	SCMM	25
I SIMPOSIO E II WORKSHOP DE CIRURGIA SEGURA SCMM	01/10/2016	HOTEL JATIUCA	80
I SIMPOSIO DA CARDIOINTENSIVISTA	10/12/2016	HOTEL JATIUCA	45
II SIMPOSIO DE ONCOLOGIA	02 e 03/12/2016	SCMM	110
II SIMPOSIO CIRURGIA SEGURA	27/05/2017	HOTEL JATIUCA	100
I SIMPOSIO DE NUTRIÇÃO	28/08/2017	SCMM	76
III SIMPOSIO DE ONCOLOGIA	07 e 08/07/2017	HOTEL JATIUCA	123
III SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	25/08/2017	SCMM	15
I SIMPOSIO INTERNACIONAL DE DOENÇA CARDIOVASCULAR NA MULHER	13 e 14//07/2018	HOTEL JATIUCA	261
IV SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	18/08/2018	SCMM	83
II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO	01/09/2018	HOTEL JATIUCA	145
I SIMPÓSIO DE TRANSTORNOS MENTAIS E SUÍCIDIO	27/09/2018	SCMM	89
IV SIMPOSIO DE ONCOLOGIA	09/11/2018	HOTEL JATIUCA	130
I SIMPOSIO DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	27/11/2018	SCMM	181
III SIMPOSIO CIRURGIA SEGURA -2018	25 e 26/05/2018	HOTEL JATIUCA	118
I SIMPOSIO DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA DA SCMM	25/04/2019	HOTEL JATIUCA	106
I SIMPOSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM	30/05/2019	SCMM	164
I SIMPOSIO DE SERVIÇO SOCIAL SCMM	31/05/2019	SCMM	137
I SIMPÓSIO DE MEIOS DE CONTRASTE	06/07/2019	SCMM	199
I SIMPÓSIO DE AVC	05/08/2019	SCMM	43
III SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO	24/08/2019	HOTEL JATIUCA	310
V SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	26/10/2019	SCMM	39
II QUALITY DAY	01/11/2019	SCMM	136
I SIMPOSIO DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA UROLOGICA	07/16/2019	SCMM	70
II SIMPOSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM	16/05/2022	SCMM	117
VI SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	23/08/2022	SCMM	54
II SIMPÓSIO DE MEDICINA HIPERBÁRICA SCMM	08/10/2022	HOTEL INTERCITY	137
III SIMPOSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM	20/12/2022	SCMM	76
VII SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	24/08/2023	SCMM	46
II SIMPÓSIO DE AVC	19/09/2023	SCMM	60
II SIMPOSIO DE SERVIÇO SOCIAL SCMM	21/05/2024	SCMM	130
VIII SIMPOSIO DE PSICOLOGIA	20/08/2024	SCMM	35



I SIMPÓSIO DE CUIDADOS PALIATIVOS – 2014



I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA – 2015



I SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2015



CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2016



II SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2016



I SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2016



III SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2016



III SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA



SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO



IV SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA





V SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA: PATOLOGIAS DA MAMA



VIII SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DOENÇA CARDIOVASCULAR NA MULHER



SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM



II QUALITY DAY

C. Cursos de curta duração

Além de congressos e simpósios, abertos para a comunidade, a Gerência de Ensino e Pesquisa mantém a realização anual de cursos de curta duração, nas mais variadas temáticas relacionadas à saúde, para

o atendimento de demandas institucionais específicas, como apresentado no Quadro 27 a seguir.

QUADRO 27. Cursos de curta duração da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

SIMPÓSIOS REALIZADOS (2023 - 2024)	Data	Local	Quant
I CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS	24/05/2014	SCMM	97
SIMULADO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	27/09/2014	SCMM	9
I CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS	11/04/2015	SCMM	86
I JORNADA DE TRAUMA DE MEMBROS INFERIORES	07 e 08/08/2015	HOTEL JATIUCA	50
ATUALIZAÇÃO EM TROMBOEMBOLISMO VENOSO	17/08/2015	SCMM	95
ATUALIZAÇÃO EM TROMBOEMBOLISMO VENOSO E ANTICOAGULAÇÃO ORAL	24/10/2015	SCMM	48
ATUALIZAÇÃO EM TROMBOEMBOLISMO COM PRESSÃO PNEUMÁTICA	23/11/2015	SCMM	67
II CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS	18/03/2017	SCMM	45
III CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS	18/06/2017	SCMM	40
WORKSHOP MULTIDISCIPLINAR DE FRATURA DO QUADRIL NO IDOSO	15/07/2017	HOTEL JATIUCA	33
TROMBOLITICO NO TRATAMENTO DO AVCI: COMO E QUANDO USAR	25 e 26/07/2017	SCMM	125
IV CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS	25/09/2017	SCMM	55
CURSO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO	27/10/2018	SCMM	45
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRITICO	27/10/2018	HOTEL JATIUCA	39
III SEMINÁRIO NACIONAL DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE ENSINO	22 e 23/11/2018	SCMM	86
CURSO: TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA	11/07/2019	SCMM	94
CURSO NACIONAL DE RESIDENTES EM NEUROCIRURGIA	08 e 09/11/2019	HOTEL JATIUCA	100
CURSO DE ELPO	27/11/2019	SCMM	132
NOÇÕES DE METODOLOGIA CIENTÍFICA	25/10/2014	SCMM	40
NOÇÕES DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA	07/11/2014	SCMM	10
NOÇÕES DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA	29/11/2014	SCMM	40
INSTRUMENTAÇÃO ROBÓTICA	17 e 18/03/2023	SCMM	13
INSTRUMENTAÇÃO ROBÓTICA	23 e 24/06/2023	SCMM	12



III SEMINÁRIO NACIONAL DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE ENSINO



MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO



CURSOS: CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS



CURSO NACIONAL DE RESIDENTES EM NEUROCIRURGIA



CURSO ELPO (Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico do Paciente)





DESHOSPITALIZAÇÃO – 2016



ATUALIZAÇÃO EM TEV – 2016



CURSO: TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA



INSTRUMENTAÇÃO ROBÓTICA



D. Campanhas educativas

Ações educativas e de cuidados a pacientes com câncer têm sido realizadas na Santa Casa de Maceió pelas voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer em Alagoas (RFCC/AL), que é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que foi fundada em 14 de março de 1973 e mantém-se em competente atividade até o momento.

Além das atividades próprias da RFCC/AL, a Santa Casa de Maceió também tem realizado anualmente ações educativas para a comunidade em outras áreas.

Algumas dessas ações recebem apoio da Gerência de Ensino e Pesquisa para a organização e realização, como ocorre com o “Novembro Azul – Prevenção do câncer de próstata”, realizado pela Urologia e outras têm sido realizadas pela equipe da própria Gerência, como demonstrado no quadro 28 abaixo. As fotografias apresentam momentos dessas ações.

QUADRO 28. Campanhas educativas da Santa Casa de Maceió realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa

Campanhas realizadas	Ano	Local	Participantes
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2014	SCMM	45
DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL	2014	CENTRO DO COMÉRCIO	442
DIA NACIONAL DE COMBATE AO TABAGISMO	2014	CENTRO DO COMÉRCIO	420
NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA	2014	CENTRO DO COMÉRCIO	430
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2015	SCMM	60
DIA NACIONAL DE COMBATE AO TABAGISMO	2015	CENTRO DO COMÉRCIO	375
NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA	2015	CENTRO DO COMÉRCIO	283
DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL	2015	CENTRO DO COMÉRCIO	250
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2016	SCMM	104
NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS	2016	CENTRO DO COMÉRCIO	223
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2017	SCMM	94
NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA	2017	RUA FECHADA - PONTA VERDE	223
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2018	SCMM	70
SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER	2018	SCMM/HNSG/ENVELHECIMENTO ATIVO	261
SAÚDE CARDIOVASCULAR E EXERCÍCIO	2018	RUA FECHADA - PONTA VERDE	460
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2019	SCMM	50
SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER	2019	SCMM/HNSG/ENVELHECIMENTO ATIVO	350
NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA	2019	RUA FECHADA - PONTA VERDE	279
SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER	2022	SCMM/HNSG/ENVELHECIMENTO ATIVO	150
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2023	SCMM	45
NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CANCÊR DE PRÓSTATA	2024	SCMM	55



I AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2014



II AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2014



III AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015



IV AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015



V AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015



VI AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015



NOVEMBRO AZUL – 2015



VII AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2016



NOVEMBRO AZUL – 2016



SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER



NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA



ATIVIDADES DE PESQUISA

I - FLUXO DE PESQUISA NA SANTA CASA DE MACEIÓ

A Santa Casa de Maceió sempre foi um campo de investigação científica para pesquisadores da própria ou de outras instituições, do estado de Alagoas ou mesmo de outros estados.

Para facilitar esse processo para os pesquisadores interessados em realizar pesquisas na instituição, a Gerência de Ensino e Pesquisa criou um Fluxo de Pesquisa, disponibilizado na área de Ensino e Pesquisa da página da instituição, que contém o passo a passo a ser seguido pelo pesquisador, bem como a lista dos documentos que integram o protocolo de pesquisa a ser apresentado na Plataforma Brasil.

Até o ano de 2016, observava-se que a demanda para a utilização de dados assistenciais para a realização de protocolos de pesquisa era em sua maioria proveniente de pesquisadores externos à Santa Casa de Maceió.

A ampliação progressiva do Programa Geral de Residência Médica, a implantação das atividades práticas do Curso de Medicina do CESMAC na instituição, o envolvimento cada vez maior de profissionais da Santa Casa de Maceió na carreira docente, bem como o aumento do número de profissionais com Pós-Graduação *lato sensu* determinaram a modificação desse perfil, de forma que na atualidade, a maior demanda para realização de pesquisas provém de profissionais que exercem atividades na própria instituição, conforme demonstrado no quadro 29 abaixo.

QUADRO 29. Evolução da origem das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024

ORIGEM DE PESQUISA	ANO 2012	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	TOTAL
Pesquisa Inst.	04 (9%)	08 (19%)	20 (30%)	12 (26%)	30 (56%)	67 (61%)	93 (74%)	98 (73%)	17 (48%)	13 (33%)	18 (54%)	23 (55%)	8 (32%)	411 (52%)
Pesquisa Não Inst.	31 (91%)	34 (81%)	45 (70%)	35 (74%)	24 (44%)	42 (39%)	32 (26%)	37 (27%)	18 (51%)	27 (67%)	15 (46%)	19 (45%)	17 (68%)	376 (48%)
Total	35	42	65	47	54	109	125	135	35	40	33	42	25	787

O Quadro 30 abaixo apresenta os tipos de demandas para a realização de pesquisas científicas na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 30. Evolução dos tipos das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024.

TIPO DE TRABALHO	NÃO INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC	219	0
Especialização	31	56
Mestrado	54	9
Doutorado	11	1
Projetos de Pesquisa	61	124
Trabalhos de Conclusão de Residência - TCR	0	221
Total	376	411

QUADRO 31. Fotos de trabalhos apresentados por Médicos, Residentes e Colaboradores em eventos científicos



II - PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO LATO SENSU

No momento a instituição possui 60 profissionais com Mestrado e/ou Doutorado, nas áreas de Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Car-

diologia, Emergência, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia/Obstetrícia, Hematologia, Infectologia, Medicina Intensiva, Nefrologia, Pediatria, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Vascular, Radioterapia, bem como em Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Marketing e Nutrição. O Quadro 31 abaixo apresenta essa realidade

QUADRO 31. Profissionais da Santa Casa de Maceió com pós-graduação lato sensu em 2024.

FORMAÇÃO	ÁREA	ANO 2024
MESTRADO	MÉDICOS e OUTROS PROFISSIONAIS	46
DOUTORADO		14

O crescimento no número de trabalhos desenvolvidos na Santa Casa de Maceió tem contribuído progressivamente para a definição das linhas de pesquisa institucionais, fortalecendo a criação de grupos de pesquisa, com desdobramentos positivos no futuro no que diz respeito a ampliação no número de publicações de maior impacto por profissionais da instituição.

O Prontuário Eletrônico (PE), implantado desde 2018, tem facilitado a coleta de dados e contribuiu de forma inquestionável para a manutenção das investigações durante o período da pandemia da Covid-19.

III - PARTICIPAÇÃO DA SANTA CASA DE MACEIÓ NO PROGRAMA BOAS PRÁTICAS DE CARDIOLOGIA

O Programa Boas Práticas em Cardiologia (BPC), criado pela *American Heart Association* (AHA), fornece uma certificação de qualidade às instituições hospitalares que aderem em mais de 85% às práticas clínicas preconizadas mundialmente.

No Brasil, o BPC foi adotado em 19 hospitais brasileiros (de todas as regiões) que atendem o Sistema Único de Saúde, por meio de uma ação conjunta do Ministério da Saúde (PROADI-SUS), Hospital do Coração de São Paulo (HCor-São Paulo), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e AHA.

A Santa Casa de Maceió foi um dos dezenove hospitais participantes e a Gerência de Ensino e Pesquisa foi a responsável pelo desenvolvimento do programa na instituição.

No período de 2016 a 2020, o Programa Boas Práticas em Cardiologia monitorou no Brasil 21 indicadores (de desempenho, qualidade e desfecho) em três condições clínicas: síndrome coronariana aguda, insuficiência cardíaca e fibrilação atrial, com o objetivo principal de avaliar a utilização das diretrizes na prática médica, nos hospitais participantes.

Nesse período, as instituições participantes do BPC (incluindo a Santa Casa de Maceió) realizaram também inúmeras ações de melhoria da qualidade assistencial em diversas frentes, como produção de materiais educativos para pacientes, realização de *webinars* periódicos

para profissionais de saúde e acompanhamento contínuo na implementação de ferramentas de melhoria em processos assistenciais.

A Santa Casa de Maceió participou do BPC desde 2017 (com 740 pacientes inscritos no estudo), tendo sido premiada por vários anos, por manter seus indicadores de qualidade assistencial em Cardiologia acima dos 85% previstos. Na instituição, o BPC foi coordenado pela Gerente de Ensino e Pesquisa, a cardiologista Dra. Maria Alayde Rivera, com apoio do também cardiologista Dr. Ivan Romero Rivera, e a coleta de dados ficou sob a responsabilidade da equipe de enfermeiras da Divisão de Ensino e Pesquisa, lideradas pela Coordenadora de Ensino e Pesquisa, a Enfermeira Nyanne Luz. É importante mencionar que o programa contou com o apoio da Provedoria e demais membros da alta gestão da SCMM, bem como de todos os integrantes da Cardiologia na instituição.

Recentemente foi publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, um artigo contendo um resumo da atuação do BPC no Brasil, que evidenciou que no período de funcionamento do programa os 19 hospitais cadastrados atenderam 12.167 pacientes, nas condições clínicas acima mencionadas, e que houve nesse período uma melhoria substancial na qualidade assistencial prestada aos pacientes do Sistema Único de Saúde, como era o objetivo inicial do programa.

A participação da Cardiologia da SCMM em um programa dessa natureza foi importante para a instituição, por demonstrar mais uma vez, em uma de suas áreas de maior atuação, que é a Cardiologia, a excelência da assistência em saúde prestada aos pacientes que a ela recorrem, bem como a possibilidade de seguir melhorando em seus indicadores de qualidade assistencial.



O quadro 32 abaixo apresenta as premiações da Santa Casa de Maceió no Programa Boas Práticas de Cardiologia durante os anos de realização do programa no Brasil.

QUADRO 32. Premiações da Santa Casa de Maceió no Programa Boas Práticas em Cardiologia (MS-SBC-HCOR/SP-SBC-SCMM)

ANO	BRAÇO	NIVEL
2018	Síndrome Coronariana Aguda - SCA	OURO
2018	Fibrilação Atrial - FA	BRONZE
2018	Insuficiência Cardíaca - IC	PRATA
2019	Síndrome Coronariana Aguda - SCA	PLATINUM
2019	Insuficiência Cardíaca - IC	OURO
2019	Fibrilação Atrial - FA	BRONZE
2020	Síndrome Coronariana Aguda - SCA	PLATINUM
2020	Insuficiência Cardíaca - IC	PLATINUM



VISITA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA (BPC) - 2018



PREMIAÇÃO – BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA 2018.



PREMIAÇÃO – BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA 2019.



PREMIAÇÃO – BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA 2020 (on-line).



ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO

O grande número de ações voluntárias propostas por leigos para pacientes com câncer internados na instituição determinou a necessidade do acolhimento, reconhecimento e valorização das mesmas, o que foi conseguido através da criação pela Gerência de Ensino e Pesquisa, com aprovação da alta gestão institucional, do **PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA SANTA CASA DE MACEIÓ**, em 2017.

O programa tem como lema, por parte dos voluntários: ***“EU LHE OFEREÇO O MEU TEMPO E O MEU SABER, PARA CUIDAR DE VOCÊ”***.

Desde 2017 foram recebidos, avaliados pelas áreas pertinentes e em seguida realizados um total de 25 projetos, conforme demonstrado no Quadro 33 abaixo.

QUADRO 33. Projetos de voluntariado realizados na Santa Casa de Maceió.

TÍTULO	FINALIDADE	ÁREA
Projeto Sorriso de Plantão	Amenizar a dor e o sofrimento de crianças hospitalizadas através da arte do palhaço doutor com atividades lúdicas semanais	ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
Projeto Oficina do Amor	Oferecer oportunidades de aprendizado para mães através de oficinas de trabalhos manuais e de alfabetização e continuidade das atividades escolares para as crianças	
Projeto Santa Casa Sorrindo	Proporcionar momentos de descontração e lazer antes do atendimento médico e tratamento, através de atividades que propiciam o resgate para o ato de brincar	
Projeto Semeando Sonhos	Realizar sonhos de crianças da Oncologia Pediátrica	
Projeto Abraçar	Distribuir brinquedos e roupas para as crianças	
Projeto Sorriso de Plantão	Festa Dia das Crianças	
Projeto Oficina do Amor	Festa Dia das Crianças	
Projeto Sorriso de Plantão	Festa Natal	
Projeto Sorriso de Plantão	Festa Dia das Crianças	



GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos Lourival Melo Mota da Santa Casa de Maceió foi criado na década de 1960, quando a Santa Casa de Maceió era o Hospital de Ensino do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

O Centro de Estudos foi criado para a realização de cursos, treinamentos, reciclagens e outros eventos, bem como para estimular na instituição a realização de reuniões científicas das mais diversas áreas médicas e também multiprofissional e mantém até o momento essa sua vocação. O prédio sofreu uma grande reforma em 2006 e foi reinaugurado no dia 26 de junho do mesmo ano.

Foi presidido até o momento por profissionais médicos sempre envolvidos com o ensino e a pesquisa na instituição.

A Galeria de Fotografias dos seus ex-Presidentes foi inaugurada pelo provedor da Santa Casa de Maceió, Humberto Gomes de Melo, e pelo presidente do Centro de Estudos Professor Lourival de Melo Mota naquele momento, o inesquecível Dr. Duílio Marsiglia, no dia 11 de dezembro de 2007, com a presença de inúmeros profissionais que já o presidiram como os médicos Abynadá de Siqueira Lyro, Antenor Teixeira Leal, Artur Gomes Neto, Euclides Ferreira de Lima, Francisco Silva de Oliveira (François), Hêlvio Chagas Ferro, José Wanderley Neto, Roberto Lúcio de Gusmão Verçosa e Ricardo Macedo Camelo.

Naquele evento, o provedor Humberto Gomes de Melo destacou a importância do Centro de Estudos para o ensino na Santa Casa de Maceió e do excepcional trabalho desempenhado pelo seu então Presidente, o Dr. Duílio Marsiglia, que transformou a entidade num centro

de estudo e pesquisa não somente para os médicos, mas para todos os setores da instituição.

Em 06 de outubro de 2017, a gestão do Centro de Estudos passou a ser de responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa e a Dra. Maria Alayde Mendonça Rivera passou a ser a primeira Presidente a assumir esse cargo na instituição.

Na atualidade, o Centro de Estudo abriga dois auditórios, um Laboratório de Habilidades, um centro de treinamento em robótica, uma

QUADRO 34. Alguns dos Provedores e Presidentes do Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió

Representação	Nome
Provedor da SCMM	Dr. Humberto Gomes de Melo
Provedor da SCMM	Dr. Lourival Nunes da Costa
Provedor da SCMM	Dr. Sizenando Nabuco,
Provedor da SCMM	Dr. Tarcísio de Jesus,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Artur Gomes Neto,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Abynadá de Siqueira Lyro,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Osvaldo Brandão Vilela,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. José Wanderley Neto,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Antenor Teixeira Leal
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Héliú Chagas Ferro
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Roberto Lucio de Gusmão Verçoza,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Francisco Silva de Oliveira,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Francisco Américo de Almeida Silva,
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Ricardo Camelo
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Abílio Antunes
Presidente do Centro de Estudos	Dr Euclides Ferreira de Lima
Presidente do Centro de Estudos	Dr. Duílio Marsiglia
Presidente do Centro de Estudos	Dra. Maria Alayde Mendonça Rivera

sala de reuniões e uma biblioteca, que servem para as inúmeras atividades de ensino do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA, do Internato de Medicina do CESMAC e das atividades do Programa de Ensino Corporativo da instituição, bem como de outras ações institucionais, administrativas e assistenciais.

O quadro 34 abaixo apresenta alguns dos diversos Presidentes do Centro de Estudos desde a sua criação até o momento.



GRATIDÃO E RECONHECIMENTO

Os resultados visíveis de quaisquer atividades em uma instituição representam um somatório de incontáveis ações individuais, organizadas para a obtenção de um objetivo específico.

Na Gerência de Ensino e Pesquisa fazemos reuniões de planejamento das atividades e de avaliação de resultados, sendo estas últimas momentos de reconhecer o que deu certo para nos congratularmos, de identificar o que não saiu como planejado para melhorarmos as próximas execuções e de analisar o que pode ser melhorado (em tempo, em recursos, em interações, em ações e em resultados), em busca da excelência desejada.

Nesses processos, é impossível deixar de lado o exercício da gratidão, esse reconhecimento por tudo o que nos foi oferecido, por todos os envolvidos, para que um projeto seja transformado em realidade.

Nesse espírito, ao longo dos anos, a Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió utilizou inúmeros momentos nos eventos realizados, para agradecer e homenagear alguns dos inúmeros profissionais que têm contribuído com o ensino institucional, enquanto realizam suas demais atividades na instituição.



O Quadro 35 abaixo apresenta as homenagens que foram realizadas a profissionais da Santa casa de Maceió, durante eventos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

Quadro 35. Homenagens que foram realizadas, durante eventos organizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

ANO	EVENTO	HOMENAGEADO
2013	ACOLHIMENTO DOS RESIDENTES	DR. HUMBERTO GOMES DE MELO
2013		DR. ARTUR GOMES NETO
2013		DR. DUÍLIO MARSIGLIA
2013		DR. MARIO JORGE JUCÁ
2014	ACOLHIMENTO DOS RESIDENTES	DR. PAULO CELSO DE CARVALHO CARREIRA
2015	I - SIMPÓSIO DE ONCO	DR. EUCLIDES FERREIRA LIMA
2016	III - SIMPÓSIO DE ONCO	DR. RENATO REZENDE ROCHA
2016	II - SIMPÓSIO DE ONCO	DR. ANTÔNIO MARIO COELHO
2016	I - SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA	DR. FRANCISCO SILVA OLIVEIRA
2016	FORMATURA DOS RESIDENTES	DR MILTON HENIO NETTO DE GOUVÊA
2017	III - SIMPÓSIO DE ONCO	DRA MARIA DE FÁTIMA MOREIRA CANUTO ROCHA
2017	IV - SIMPÓSIO DE ONCO	DR. DANIEL ROGER B SIMON
2017	FORMATURA DOS RESIDENTES	DR MARCOS DAVI LEMOS DE MELO
2017	II - SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA	DR. LUCIANO AGRA TENÓRIO
2018	SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA	DR. RONALDO GOMES BERNARDO
2018		DRª. LÍDIA M ANTUNES DE ALMEIDA SILVA
2018	FORMATURA DOS RESIDENTES	DRA CLAUDIA FALCÃO TOLEDO DE ALBUQUERQUE
2018		DR. ARNON FARIAS CAMPOS
2018		DR. ROBERIO SILVA MELO
2018		DR. JOSÉ DAGMAR FERREIRA VAZ
2018		DR. HÉLVIO CHAGAS FERRO
2018		DRª. SANDRA MARCIA OMENA BASTOS
2019	FORMATURA DOS RESIDENTES	DR. FABIAN FERNANDES DA SILVA
2019		DR. JOAQUIM SÁVIO MENEZES BATISTA DA COSTA
2020	FORMATURA DOS RESIDENTES	DR. MANOEL CALHEIROS DA SILVA
2024	FORMATURA DOS RESIDENTES	DR. ARTUR GOMES NETO
2024		DRª. MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A epidemia da Covid-19 e seu reconhecimento pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia e depois como uma “Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional”, no período de 11 de março de 2020 a 5 de maio de 2023, determinou mudanças incontestes em todas as áreas da vida humana e na forma de realização de inúmeras atividades profissionais.

Assim, a pandemia da Covid-19 ocasionou uma interrupção na realização do programa anual de atividades da Gerência de Ensino e Pesquisa, no formato em que vinha sendo realizado, com a suspensão de inúmeras atividades presenciais, persistindo entretanto aquelas voltadas à capacitação profissional essencial para a situação de emergência.

Apesar desse impacto, as atividades de ensino continuaram ocorrendo no período da pandemia, com a manutenção do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (todos os médicos residentes permaneceram na instituição, não tendo ocorrido desistências) e

das áreas de estágios, esses em acordo com as instituições de origem dos estudantes, com adaptações aos cuidados exigidos para a segurança de todos.

Nesse período, a utilização de plataformas eletrônicas para a realização de reuniões e cursos passou a fazer parte da vida institucional, sendo posteriormente utilizadas para a construção de inúmeros programas de treinamento, que persistem ainda hoje. Dessa forma, o programa de ensino corporativo foi mantido, conseguindo-se inclusive a conclusão da Pós-Graduação *in company* em Excelência Operacional, com o Hospital Israelita Albert Einstein.

Nesse espírito, continuaremos reestruturando as atividades da Gerência de Ensino e Pesquisa para atender as demandas institucionais, seguindo as determinações do Planejamento Estratégico, sempre em busca das melhorias necessárias à manutenção da Santa Casa de Maceió como Hospital de Ensino e como referência brasileira em assistência à saúde.



FONTES CONSULTADAS

Brasil. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Médica. Requisitos mínimos dos Programas de Residência Médica. Resolução No 02 de 17 de maio de 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/resolucaoresidenciamedica>

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL N° 2.400, de 02 de outubro de 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/pri2400_02_10_2007.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Certificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL. No 1367, de 8 de julho de 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/pri1367_08_07_2013.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Redefine os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL N° 285 de 24 de março de 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL N° 148, de 02 de fevereiro de 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/pri0148_02_02_2016.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL No 2302, de 30 de julho de 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/pri2302_01_11_2018_rep.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL No 960, de 31 dezembro de 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/pri3960_31_12_2019.html#

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL No 2612, de 06 de outubro de 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/pri2612_13_10_2021.html

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. A política de reestruturação dos Hospitais de Ensino e Filantrópicos no Brasil no período de 2003 a 2010. Uma análise do processo de implantação da contratualização. Brasília. Ministério da Saúde, 2012 90 p. II – (Série C: Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 978-85-334-1906-3.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei da Residência Médica. Lei No 6932 de 7 de julho de 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6932compilado.htm

Brasil. Presidência da República. Lei do Estágio. LEI N° 11.788, de 25 de setembro 2008. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08>

História da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Disponível em: <https://www.historiadealagoas.com.br/santa-casa-de-misericordia-de-maceio.html>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Estatuto. Aprovado em 20 de março de 2023.

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2013. 101 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2014. 164 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2015. 136 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2016. 195 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2017. 177 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2018. 179 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2019. 164 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2020. 106 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2021. 134 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2022. 125 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2023. 168 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasademaceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Visão de Futuro e Inovação. 2003 a 2013. A década em que a Santa Casa de Misericórdia de Maceió se transformou em referência hospitalar. Organização: Tenório DA & Dantas CL. Maceió. 2014. 84 páginas.